



**SUPREV**

FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**RELATÓRIO ANUAL  
DO EXERCÍCIO DE**

**2 0 1 5**

---

# RELATÓRIO ANUAL DO EXERCÍCIO DE 2015

Em atendimento às disposições estatutárias e regulamentares, a Diretoria da SUPREV apresenta o Relatório Anual de suas principais atividades, bem como: Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social e Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido e Demonstrac o das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, Parecer dos Auditores Independentes e Atas do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal, correspondentes do exercício encerrado em 31-12-2015.

Divulga também as seguintes informações por Plano de Benefícios :

- . Parecer Atuarial;
- . Quadro de Participantes;
- . Despesas e Receitas Previdenciais e Despesas Administrativas e de Investimentos;
- . Relatório Resumo dos Investimentos; e
- . Política de Investimentos.

São Patrocinadoras dos Planos de Benefícios da SUPREV :

<b>Planos</b>	<b>Patrocinadoras</b>
Plano de Benefícios n� 001 - Brooklyn	Brooklyn Empreendimentos S.A. e Triunfo Agropecuária Ltda.
Plano de Benefícios n� 003 - Usiba	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 005 - Piratini	Gerdau Açominas S.A.
Plano de Benefícios n� 006 - DME	DME Distribuic�o S/A - DMED
Plano de Benefícios DME II	DME Distribuic�o S/A - DMED e DME Energética S/A - DMEE
Plano Misto de Benefícios n� 007 - FCEMG (072)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG
Plano Compl.Aposentadoria Pensão - FCEMG (071)	FECOMÉRCIO/MG, SESC/ARMG e SENAC/ARMG

## BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31-12-2015 - CONSOLIDADO

R\$ MIL

ATIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	PASSIVO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
<b>DISPONÍVEL</b>	<b>284</b>	<b>219</b>	<b>EXIGÍVEL OPERACIONAL</b>	<b>1.645</b>	<b>1.451</b>
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>387.311</b>	<b>359.950</b>	Gestão Previdencial	1.109	900
Gestão Previdencial	2.690	2.452	Gestão Administrativa	388	420
Gestão Administrativa	318	308	Investimentos	148	131
<b>Investimentos</b>	<b>384.303</b>	<b>357.190</b>	<b>EXIGÍVEL CONTINGENCIAL</b>	<b>22.070</b>	<b>27.288</b>
Títulos Públicos	0	0	Gestão Previdencial	18.263	23.939
Créditos Privados e Depósitos	0	0	Gestão Administrativa	0	0
Ações	0	15.180	Investimentos	3.807	3.349
Fundos de Investimentos	377.859	327.508			
Derivativos	0	0			
Investimentos Imobiliários	1.499	1.491			
Empréstimos	1.280	930	<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>363.916</b>	<b>331.482</b>
Depósito Judiciais / Recursais	3.454	3.142	<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>340.627</b>	<b>307.635</b>
Outros Realizáveis	211	8.939	<b>Provisões Matemáticas</b>	<b>308.049</b>	<b>284.953</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>36</b>	<b>52</b>	Benefícios Concedidos	267.007	247.826
Imobilizado	36	52	Benefícios a Conceder	80.717	69.477
Intangível	0	0	(-) Prov. Matemáticas a Constituir	-39.675	-32.350
Diferido	0	0	<b>Equilíbrio Técnico</b>	<b>32.578</b>	<b>22.682</b>
			<b>Resultados Realizados</b>	<b>32.578</b>	<b>22.682</b>
			Superávit Técnico Acumulado	32.578	22.682
			(-) Déficit Técnico Acumulado	0	0
			<b>Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
			<b>Fundos</b>	<b>23.289</b>	<b>23.847</b>
			Fundos Previdenciais	17.349	18.104
			Fundos Administrativos	5.940	5.743
			Fundos de Investimentos	0	0
<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>GESTÃO ASSISTENCIAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>387.631</b>	<b>360.221</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>387.631</b>	<b>360.221</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL EM 31-12-2015

R\$ MIL

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIACÃO %
	<b>A) Patrimônio Social - Início do Exercício</b>	<b>331.483</b>	<b>308.323</b>	<b>7,51</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>61.089</b>	<b>56.665</b>	<b>7,81</b>
(+)	Contribuições Previdenciais	19.748	18.178	8,64
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	36.973	34.115	8,38
(+)	Receitas Administrativas	3.697	3.799	-2,68
(+)	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	671	573	17,10
(+)	Reversão Líquida de Contingências - Gestão Administrativa	0	0	0
(+)	Constituição de Fundos de Investimentos	0	0	0
(+)	Resultados a Realizar	0	0	0
	<b>2. Destinações</b>	<b>-28.655</b>	<b>-33.505</b>	<b>-14,48</b>
(-)	Benefícios	-30.188	-27.239	10,83
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
(-)	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	5.704	-1.865	-405,84
(-)	Despesas Administrativas	-4.171	-4.401	-5,23
(-)	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	0	0,00
(-)	Resultados a Realizar	0	0	0,00
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Patrimônio Social ( 1 + 2 )</b>	<b>32.434</b>	<b>23.160</b>	<b>40,04</b>
(- / +)	Provisões Matemáticas	-23.097	-13.434	71,93
(- / +)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-9.896	-9.301	6,40
(- / +)	Fundos Previdenciais	755	-454	-266,30
(- / +)	Fundos Administrativos	-196	29	-775,86
(- / +)	Fundos de Investimentos	0	0	0,00
(- / +)	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
	<b>B) Patrimônio Social - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>363.917</b>	<b>331.483</b>	<b>9,78</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>5.743</b>	<b>5.773</b>	<b>-0,52</b>
<b>1. Custeio da Gestão Administrativa</b>	<b>4.367</b>	<b>4.371</b>	<b>-0,09</b>
<b>1.1. Receitas</b>	<b>4.367</b>	<b>4.371</b>	<b>-0,09</b>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	1.607	1.703	-5,64
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.781	1.860	-4,25
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	671	573	17,10
Outras Receitas	308	235	31,06
<b>2. Despesas Administrativas</b>	<b>4.170</b>	<b>4.401</b>	<b>-5,25</b>
<b>2.1. Administração Previdencial</b>	<b>3.169</b>	<b>3.478</b>	<b>-8,88</b>
Pessoal e Encargos	1.849	2.093	-11,66
Treinamentos, Congressos e Seminários	0	0	0,00
Viagens e Estadias	79	87	-9,20
Serviços de Terceiros	644	643	0,16
Despesas Gerais	398	641	-37,91
Depreciações e Amortizações	16	14	14,29
Tributos	183	0	100,00
Outras Despesas	0	0	0,00
<b>2.2. Administração dos Investimentos</b>	<b>1.001</b>	<b>923</b>	<b>8,45</b>
Pessoal e Encargos	0	0	0,00
Serviços de Terceiros	1.001	923	8,45
Despesas Gerais	0	0	0,00
Outras Despesas	0	0	0,00
<b>2.3. Administração Assistencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>2.4. Outras Despesas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Constituição / Reversão de Contingências Administrativas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>4. Reversão de Recursos para o Plano de Benefícios</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>5. Resultado Negativo Líquido dos Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>6. Sobra / Insuficiência da Gestão Administrativa ( 1 - 2 - 3 - 4 - 5 )</b>	<b>197</b>	<b>-30</b>	<b>-756,67</b>
<b>7. Constituição / Reversão do Fundo Administrativo ( 6 )</b>	<b>197</b>	<b>-30</b>	<b>-756,67</b>
<b>8. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual ( A + 7 + 8 )</b>	<b>5.940</b>	<b>5.743</b>	<b>3,43</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### NOTA 01 - DENOMINAÇÃO, NATUREZA E OBJETIVO

A **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, é pessoa jurídica, de direito privado, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Tem como finalidade a administração e a execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, bem como a administração comum de múltiplos planos de previdência complementar, patrocinados, isolada ou conjuntamente, por empresas interligadas ou não entre si, e podendo, ainda, estipular seguros coletivos. Teve o seu funcionamento autorizado através da Portaria Nº 3.095 de 14 de setembro de 1.988 do M.P.S., publicado no D.O.U., de 16 de setembro de 1.988, bem como aprovou seu Estatuto Social tendo sido registrado no 4º Cartório de Títulos e Documentos sob Nº 0173570 e publicado no D.O.E., em 21 de setembro de 1.988. As alterações estatutárias subsequentes foram registradas no cartório retro citado, sob os nº 0279894 e 492713 em 18 de abril de 1.994 e 05 de outubro de 2.004, respectivamente.

### NOTA 02 - LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

A qualificação da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária** é de multiplano, pois administra planos de benefícios para diversos grupos de participantes, com independência patrimonial e suas atividades são regidas de acordo com as **Leis Complementares Nº. 108 e 109, de 29 de maio de 2.001**, regulamentada pelo Decreto Nº 4.942, de 30 de dezembro de 2.003, relativas às Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis estabelecidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc do Ministério da Previdência Social em conformidade com as Resoluções ( CGPC / MPS ) Nº 28 de 26 de janeiro de 2.009, **revogada e substituída pela Resolução CNPC Nº 8 de 31 de outubro de 2.011** e da **Instrução Normativa Nº 34 de 24 de setembro de 2.009**, alterada pela **Instrução Nº 24 de 17 de dezembro de 2.015**. Essas práticas não requerem a divulgação separando os Ativos e Passivos de curto e de longo prazo, entretanto, o Ativo Realizável e o Passivo Exigível são, substancialmente, de curto prazo.

#### 3.1. Regime de Escrituração das Transações

É adotado o regime de competência para o registro das despesas e receitas ocorridas no exercício.

### 3.2. Investimentos

Abrigam as aplicações dos recursos garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos, e demais reservas, de todos os Planos de Benefícios da SUPREV, determinados pelas diretrizes e normas emanadas pelo Conselho Monetário Nacional.

As avaliações são feitas, prioritariamente, pelo valor de mercado e seus respectivos registros efetuados mensalmente, exceto aos Investimentos Imobiliários que são avaliados a cada 03 (três) anos.

Os rendimentos dos Investimentos Financeiros são registrados na subconta "Acréscimos".

#### 3.2.1. Renda Fixa

O Ágio ou Deságio, apurados no momento das aplicações em Título de Renda Fixa, são destacados. Além disso, são atualizados mensalmente e apropriados à despesa ou receita "pro rata", pelo prazo que decorrer da data de aquisição até o vencimento do título, ou alienação.

#### 3.2.2. Investimentos Imobiliários

Refere-se a 03 (três) lotes do Loteamento Alphaville Plus Residencial, a serem negociados.

### NOTA 04 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os efeitos inflacionários, ocorridos durante os exercícios de 2.015 e 2.014, não foram considerados nas demonstrações financeiras, em atendimento ao Ofício Circular Nº 07 de 08 de julho de 1.996 da Secretaria de Previdência Complementar, atual **Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc**.

#### Resultado das Operações

É apurado mensalmente, pelo Regime de Competência.

### NOTA 05 - INVESTIMENTOS

#### 5.1. Composição da Carteira de Investimentos

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>
<b>5.1.1. Créditos Privados e Depósitos</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>
. Certificado de Depósito Bancário	0	0
<b>5.1.2. Ações</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>15.180</u></b>
. Instituições Financeiras	0	15.180
. Companhias Abertas	0	0
<b>5.1.3. Fundos de Investimentos</b>	<b><u>377.859</u></b>	<b><u>327.508</u></b>
. Referenciado	246.010	183.126
. Renda Fixa	117.130	98.785
. Ações	14.719	0
. Multimercado	0	45.597
<b>5.1.4. Imobiliários</b>	<b><u>1.499</u></b>	<b><u>1.490</u></b>
. Terrenos - Loteamento Alphaville Plus Residencial	1.387	1.387
. Outros	112	103
<b>5.1.5. Empréstimos e Financiamentos</b>	<b><u>1.280</u></b>	<b><u>930</u></b>
. Empréstimos	1.280	930
<b>5.1.6. Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b><u>3.454</u></b>	<b><u>3.143</u></b>
. Depósitos Judiciais / Recursais	3.454	3.143
<b>5.1.7. Outros Realizáveis</b>	<b><u>211</u></b>	<b><u>8.939</u></b>
. Devedores - Pessoa Jurídica	205	203
. Valor a Receber dos Investimentos	6	8.736
<b>TOTAL</b>	<b><u>384.303</u></b>	<b><u>357.190</u></b>

5.2. Os investimentos financeiros efetuados de maneira conjunta, componentes do Patrimônio da SUPREV e que pertencem à Planos de Benefícios, livres de quaisquer ônus, encontram-se reunidos em Sistemas de Cotas, virtual, Operações Comuns, assim distribuídos:

#### 5.2.1. OC 099 – ATIVOS FINANCEIROS - SUPREV

	<b>QUANTIDADE</b>	<b>VALOR DAS</b>	<b>R\$ MIL</b>
	<b>DE COTAS</b>	<b>COTAS</b>	
Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn	101.273,136181	392,114864	39.711
Suprev Administradora - PGA 000	2.641,108169	392,114864	1.035
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(225)
<b>Sub-total</b>	<b>103.914,244350</b>	<b>392,114864</b>	<b>40.521</b>

### 5.2.2. OC 069 – ATIVOS FINANCEIROS - DME

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 061 - BD	3.910.703,34	3,211986	12.561
PGA - PB Nº 061 - BD	442.401,67	3,211986	1.421
Plano de Benefícios Nº 062 - CD	11.457.436,47	3,211986	36.801
PGA - PB Nº 062 - CD	47.325,93	3,211986	152
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(3)
<b>Sub-total</b>	<b>15.857.867,41</b>	<b>3,211986</b>	<b>59.932</b>

### 5.2.3. OC 079 – ATIVOS FINANCEIROS - FCEMG

	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DAS COTAS	R\$ MIL
Plano de Benefícios Nº 071 - BD	1.355.074,501194	6,382352	8.648
Plano de Benefícios Nº 072 - CD	26.808.281,518192	6,382352	171.100
PGA - Plano de Benef. Nº 072 - CD	515.748,189374	6,382352	3.292
Quotas a Distribuir / Resgatar	- * -	- * -	(39)
<b>Sub-total</b>	<b>28.679.104,208760</b>	<b>6,382352</b>	<b>183.001</b>

5.3. Os investimentos específicos estão registrados, cada qual, no seu respectivo Plano de Benefícios, assim distribuídos:

	INVESTIMENTO FINANCEIRO	OUTROS REAL. INVESTIMENTO	EMPRÉSTIMOS	INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO	TOTAL
PB Nº 001 - BROOKLYN	147	112	96	1.387	1.742
PB Nº 003 - USIBA	2.770	205	- * -	- * -	2.975
PB Nº 005 - PIRATINI	100.839	3.102	- * -	- * -	103.941
PB Nº 071 - FCEMG BD	- * -	- * -	6	- * -	6
PB Nº 072 - FCEMG CD	- * -	- * -	1.178	- * -	1.178
PGA - PB Nº 001/SA000	- * -	7	- * -	- * -	7
<b>Sub-total</b>	<b>103.756</b>	<b>3.426</b>	<b>1.280</b>	<b>1.387</b>	<b>109.849</b>

**TOTAL DOS INVESTIMENTOS ( 5.2.1 + 5.2.2 + 5.2.3 + 5.3 )**

**384.303**

### 5.4. CLASSIFICAÇÃO DAS CARTEIRAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

A entidade mantém a administração dos Títulos e Valores Mobiliários garantidores das Provisões Matemáticas, Fundos e demais reservas pertencentes aos Planos de Benefícios, integrantes do Multifundo, individualmente, sendo que as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios, indicam o gestor financeiro, para gerirem suas carteiras e parte mantém em aplicações diretas, conforme abaixo:

#### . TÍTULOS PARA NEGOCIAÇÃO

Plano de Benefícios	Papel	Tipo	Emissor	Valor Custo	Valor Atual	Taxa Pactuada
<b>PB001 - Brooklyn</b>	Out.Inv.	-	Dep. Jud. Recursais	0	148	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú Perfil Referenciado	32.922	36.644	- * -
	FIF	RF	Itaú Fidel. - ITAUFID	1.902	2.037	- * -
	Ações	RV	Itaú Institucional	2.044	1.840	- * -
	<b>Sub-total</b>			<b>36.868</b>	<b>40.669</b>	
<b>OC079 - PB-FCEMG</b>	FIF	RF/DI	Itaú Perfil Referenciado	140.840	165.437	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú/Unibanco Referenc.	208	210	- * -
	FIF	RF	Itaú Fidel. - ITAUFID	7.616	9.104	- * -
	Ações	RV	Itaú Institucional	9.433	8.250	- * -
	<b>Sub-total</b>			<b>158.097</b>	<b>183.001</b>	
<b>PB003 - Usiba</b>	FI	RF	Lúminis Créd. Privado	1.577	2.565	- * -
	Outros	-	Dep. Jud. Recursais	- * -	205	- * -
	Outros	-	Valores a receber	- * -	205	- * -
<b>Sub-total</b>			<b>1.577</b>	<b>2.975</b>		
<b>PB005 - Piratini</b>	FI	RF	Lúminis Créd. Privado	61.994	100.839	- * -
	Outros	-	Dep. Jud. Recursais	- * -	3.102	- * -
<b>Sub-total</b>			<b>61.994</b>	<b>103.941</b>		
<b>OC069 - PB-DME</b>	FIF	RF/DI	Itaú Perfil Referenciado	35.725	43.670	- * -
	FIF	RF/DI	Itaú/Unibanco Referenc.	48	49	- * -
	FIF	RF	Itaú Fidel. - ITAUFID	2.305	2.585	- * -
	Ações	RV	Itaú Institucional	5.241	4.628	- * -
	<b>Sub-total</b>			<b>43.319</b>	<b>50.932</b>	
<b>TOTAL DOS TÍTULOS</b>				<b>301.855</b>	<b>381.518</b>	

## NOTA 06 - PERMANENTE

### 6.1. Imobilizado

#### 6.1.1. Imobilizado de Uso

Refere-se aos bens da SUPREV que não se vinculam a nenhum dos Planos de Benefícios, estando registrados pelo custo de aquisição.

As Depreciações, calculadas linearmente, consideram a expectativa de vida útil, econômica, dos bens e foram praticadas as taxas anuais, conforme a Legislação Vigente.

### 6.2. Diferido

É composto na sua totalidade pelos softwares necessários para a operacionalidade dos nossos computadores (Windows, Officer, Vacina, Back-up, etc.) adquiridos pela SUPREV, registrados pelo custo de aquisição e as amortizações foram calculadas, às taxas máximas permitidas por Lei.

## NOTA 07 - IMUNIDADE TRIBUTÁRIA E CONTINGÊNCIAS

### 7.1. I.P.M.F. / I.O.F. / I.R.F.

Em 31 de dezembro de 2.015 encontram-se provisionados R\$ 3.306 reais mil, para fazer face às exigências tributárias, até que haja uma definição final dos mandados judiciais impetrados.

### 7.2. Legislação Tributária

A Entidade em 19 de dezembro de 2.001, protocolou junto à Delegacia Especial de Instituições Financeiras do Estado de São Paulo, sua opção pelo Regime Especial de Tributação - RET, previsto no Artº 2º da Medida Provisória Nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001.

A Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2.004, publicada no D.O.U. em 30 de dezembro de 2.004, a qual dispõe sobre a tributação dos planos de benefícios de caráter previdenciário, dispensa a partir de 01 de janeiro de 2.005, o recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos garantidores das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios das entidades fechadas de previdência complementar, bem como revoga a partir de 01 de janeiro de 2.005 a Medida Provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2.001 e cria um regime alternativo de tributação para os participantes de planos de benefícios de caráter previdenciário, estruturados na modalidade de Contribuição Definida, cabendo ao participante optar pelo regime de tributação regressiva, caso não opte, permanecerá na tabela progressiva.

## NOTA 08 - PATRIMONIO SOCIAL

### 8.1. Demonstração das Obrigações Atuariais dos Planos de Benefícios

As Provisões Matemáticas dos Planos de Benefícios Nº 001, 061 e 062 foram contabilizadas de acordo com os cálculos efetuados pelo ETAA - Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S.S. Ltda., e as reservas dos Planos de Benefícios Nº 003, 005, 071 e 072, foram calculadas pela Conde Consultoria Atuarial Ltda., aplicados os critérios e bases técnicas estabelecidas e normatizadas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar do MPS, assim demonstradas:

*(Vide quadros da "DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS" que fazem parte deste relatório.)*

## NOTA 09 - CUSTEIO ADMINISTRATIVO

9.1. O custeio das despesas administrativas, são utilizados através dos recursos destinados pelo **Regulamento do Plano de Gestão Administrativa, dos PGA's** de cada **Plano de Benefícios**, podendo ser com recursos do Fundo Administrativo, por reembolso das patrocinadoras, por contribuições das patrocinadoras, por contribuições dos participantes, ou pelos resultados dos investimentos financeiros.

### 9.2. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios

<b>Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>
<b>Suprev Administradora – SA000</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>962</b>	<b>1.086</b>	<b>(11,42)</b>
- <b>Receitas</b>	<b>412</b>	<b>327</b>	<b>25,99</b>
Resultado Positivo dos Investimentos	119	93	27,96
Outras Receitas	293	234	25,21
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>198</b>	<b>451</b>	<b>(56,10)</b>
Administração do Programa Previdencial	198	449	(59,38)
Administração do Programa de Investimento	0	2	(100,00)
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>214</b>	<b>(124)</b>	<b>(272,58)</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>214</b>	<b>(124)</b>	<b>(272,58)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>1.176</b>	<b>962</b>	<b>22,25</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 001 - Brooklyn</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>735</b>	<b>812</b>	<b>(9,48)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	735	811	(9,37)
Outras Receitas	0	1	100,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>735</b>	<b>812</b>	<b>(9,48)</b>
Administração do Programa Previdencial	585	677	(13,59)
Administração do Programa de Investimentos	150	135	11,11
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

<b>Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios</b>	<b>2015 R\$ Mil</b>	<b>2014 R\$ Mil</b>	<b>Variação %</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 003 - Usiba</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>150</b>	<b>148</b>	<b>1,35</b>
Reembolso dos Patrocinadores	121	122	(0,82)
Resultado Positivo dos Investimentos	29	26	11,54
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>150</b>	<b>148</b>	<b>1,35</b>
Administração do Programa Previdencial	121	121	0,00
Administração do Programa de Investimentos	29	27	7,41
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 005 - Piratini</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>538</b>	<b>570</b>	<b>(5,61)</b>
Custeio Administrativo dos Investimentos	538	570	(5,61)
Outras Receitas	0	0	0
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>538</b>	<b>570</b>	<b>(5,61)</b>
Administração do Programa Previdencial	370	409	(9,54)
Administração do Programa de Investimentos	168	161	4,35
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 006 - DME</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>1.432</b>	<b>1.465</b>	<b>(2,25)</b>
- <b>Receitas</b>	<b>149</b>	<b>137</b>	<b>8,76</b>
Fundo Administrativo	149	137	8,76
Outras Receitas	0	0	0
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>175</b>	<b>170</b>	<b>2,94</b>
Administração do Programa Previdencial	132	129	2,33
Administração do Programa de Investimentos	43	41	4,88
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>(26)</b>	<b>(33)</b>	<b>(21,21)</b>
- <b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>(26)</b>	<b>(33)</b>	<b>(21,21)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>1.406</b>	<b>1.432</b>	<b>(1,82)</b>
<b>Plano de Benefícios DME II</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>513</b>	<b>826</b>	<b>(37,89)</b>
- <b>Receitas</b>	<b>37</b>	<b>65</b>	<b>(43,94)</b>
Fundo Administrativo	37	65	(43,94)
Outras Receitas	0	0	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>438</b>	<b>379</b>	<b>15,57</b>
Administração do Programa Previdencial	325	278	16,91
Administração do Programa de Investimentos	113	101	11,88
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>(401)</b>	<b>(314)</b>	<b>28,12</b>
- <b>Reversão do Fundo Administrativo</b>	<b>(401)</b>	<b>(314)</b>	<b>28,12</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>112</b>	<b>512</b>	<b>(78,17)</b>
<b>Plano de Benefícios Nº 071 – FCEMG BD</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Receitas</b>	<b>26</b>	<b>25</b>	<b>4,00</b>
Resultado Positivo dos Investimentos	26	25	4,00
Outras Receitas	0	0	0,00
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>25</b>	<b>25</b>	<b>0,00</b>
Administração do Programa Previdencial	1	1	0,00
Administração do Programa de Investimentos	24	24	0,00
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>



<b>Plano de Gestão Administrativa dos Planos de Benefícios</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>
<b>Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto</b>			
<b>A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior</b>	<b>2.836</b>	<b>2.396</b>	<b>18,36</b>
- <b>Receitas</b>	<b>2.321</b>	<b>2.285</b>	<b>1,58</b>
Contribuição Patrocinador e Participante	1.486	1.581	(6,01)
Fundo Administrativo	366	276	32,61
Resultado Positivo dos Investimentos	469	428	9,58
- <b>Despesas Administrativas</b>	<b>1.912</b>	<b>1.845</b>	<b>3,63</b>
Administração do Programa Previdencial	1.439	1.413	1,84
Administração do Programa de Investimentos	473	432	9,49
- <b>Sobras (Receitas - Despesas)</b>	<b>409</b>	<b>440</b>	<b>(7,05)</b>
- <b>Constituições do Fundo Administrativo</b>	<b>409</b>	<b>440</b>	<b>(7,05)</b>
<b>B) Fundo Administrativo do Exercício Atual</b>	<b>3.245</b>	<b>2.836</b>	<b>14,42</b>

#### NOTA 10 - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS CONSOLIDADA

	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b><u>340.628</u></b>	<b><u>307.635</u></b>	<b><u>10,72</u></b>
. <b>Provisões Matemáticas</b>	<b><u>308.049</u></b>	<b><u>284.952</u></b>	<b><u>8,11</u></b>
. <b>Benefícios Concedidos</b>	<b><u>267.006</u></b>	<b><u>247.824</u></b>	<b><u>7,74</u></b>
. Contribuição Definida	16.495	15.512	5,34
. Benefício Definido	250.511	232.313	7,83
. <b>Benefícios A Conceder</b>	<b><u>80.716</u></b>	<b><u>69.476</u></b>	<b><u>16,18</u></b>
. <b>Contribuição Definida</b>	<b><u>71.666</u></b>	<b><u>62.118</u></b>	<b><u>15,37</u></b>
. Saldo de Contas – parcela patrocinador/instituidor (es)	35.437	31.255	13,38
. Saldo de Contas – parcela participantes	36.229	30.863	17,39
. <b>Benefício Definido</b>	<b><u>9.050</u></b>	<b><u>7.358</u></b>	<b><u>23,00</u></b>
. <b>( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b><u>(39.673)</u></b>	<b><u>(32.351)</u></b>	<b><u>22,63</u></b>
. <b>( - ) Serviço Passado</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>
Patrocinador	0	0	0
. <b>( - ) Déficit Equacionado</b>	<b><u>(39.673)</u></b>	<b><u>(32.351)</u></b>	<b><u>22,63</u></b>
Patrocinador	(32.111)	(28.072)	14,39
Participantes	(31)	(23)	34,78
Assistidos	(7.531)	(4.256)	76,95
. <b>Equilíbrio Técnico</b>	<b><u>32.579</u></b>	<b><u>22.682</u></b>	<b><u>43,63</u></b>
. <b>Resultados Realizados</b>	<b><u>32.579</u></b>	<b><u>22.682</u></b>	<b><u>43,63</u></b>
. <b>Superávit Acumulado</b>	<b><u>32.579</u></b>	<b><u>22.682</u></b>	<b><u>43,63</u></b>
Reserva de Contingência	14.913	12.434	19,94
Reserva para Revisão do Plano	17.666	10.248	35,75
. <b>( - ) Déficit Acumulado</b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>	<b><u>0</u></b>

#### NOTA 11 - FUNDOS

	<b>2015</b>	<b>2014</b>	<b>Variação</b>
	<b>R\$ Mil</b>	<b>R\$ Mil</b>	<b>%</b>
<b>11.1. FUNDO PREVIDENCIAL</b>	<b><u>17.349</u></b>	<b><u>18.104</u></b>	<b><u>(4,17)</u></b>
. Plano de Benefícios N° 005 - PIRATINI	6.013	6.013	0,00
. Plano de Benefícios N° 006 - DME	195	176	10,80
. Plano de Benefícios DME II	589	723	(18,53)
. Plano de Benefícios N° 072 – FCEMG Misto	10.552	11.192	(5,72)
<b>11.2. FUNDO ADMINISTRATIVO</b>	<b><u>5.940</u></b>	<b><u>5.743</u></b>	<b><u>3,43</u></b>
. PGA - Suprev Administradora - PGA 000	1.176	963	22,12
. PGA - Plano de Benefícios N° 006 - DME	1.407	1.432	(1,75)
. PGA - Plano de Benefícios DME II	112	512	(78,13)
. PGA - Plano de Benefícios N° 072 - FCEMG Misto	3.245	2.836	14,42
<b>TOTAL</b>	<b><u>23.289</u></b>	<b><u>23.847</u></b>	<b><u>(2,34)</u></b>

LOID BRASIL BETIOLO  
Contador  
TC - CRC 89.899 – SP

Apresentamos, a seguir, por Plano de Benefícios, a Demonstração da Mutação do Ativo Líquido, Demonstrac o do Ativo Líquido, Demonstrac o das Provisões Técnicas, Parecer Atuarial, Quadro de Participantes, Despesas e Receitas Previdenciais, Despesas Administrativas e de Investimentos, Relatório Resumo dos Investimentos e Política de Investimentos.

<b>PLANO DE BENEFÍCIOS N� 001 - BROOKLYN</b>				
<b>DEMONSTRA�O DA MUTA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015</b>				
<b>R\$ Mil</b>				
	<b>DESCRI�O</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIA�O %</b>
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>43.575</b>	<b>45.441</b>	<b>-4,11</b>
	<b>1. Adi�oes</b>	<b>5.950</b>	<b>5.489</b>	<b>8,40</b>
( + )	Contribui�es	2.463	2.056	19,80
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.487	3.433	1,57
	<b>2. Destina�es</b>	<b>-8.203</b>	<b>-7.355</b>	<b>11,53</b>
( - )	Benefícios	-8.203	-7.355	11,53
	<b>3. Acr�scimo / Decr�scimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>-2.253</b>	<b>-1.866</b>	<b>20,74</b>
( - / + )	Provis�es Matemáticas	-736	2.573	-128,60
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (D�ficit) T�cnico do Exercício	2.989	-707	-522,77
	<b>4. Opera�es Transit�rias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>41.322</b>	<b>43.575</b>	<b>-5,17</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.176</b>	<b>963</b>	<b>22,12</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	1.176	963	22,12
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

<b>DEMONSTRA�O DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015</b>				
<b>R\$ Mil</b>				
	<b>DESCRI�O</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIA�O %</b>
	<b>1. Ativos</b>	<b>43.144</b>	<b>45.025</b>	<b>-4,18</b>
	<b>Disponível</b>	<b>220</b>	<b>164</b>	<b>34,15</b>
	<b>Recebível</b>	<b>1.691</b>	<b>1.434</b>	<b>17,92</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>41.233</b>	<b>43.427</b>	<b>-5,05</b>
	Cr�ditos Privados e Dep�sitos	0	0	0,00
	A�es	0	2.466	-100,00
	Fundos de Investimento	39.491	30.446	29,71
	Investimentos Imobiliários	1.498	1.491	0,47
	Empr�stimos	96	124	-22,58
	Outros Realizáveis	148	8.900	-98,34
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obriga�es</b>	<b>646</b>	<b>487</b>	<b>32,65</b>
	Operacional	32	30	6,67
	Conting�ncial	614	457	34,35
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.176</b>	<b>963</b>	<b>22,12</b>
	Fundos Administrativos	1.176	963	22,12
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>41.322</b>	<b>43.575</b>	<b>-5,17</b>
	Provis�es Matemáticas	46.754	46.018	1,60
	Superávit / D�ficit T�cnico	-5.432	-2.443	122,35
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>41.968</b>	<b>44.061</b>	<b>-4,75</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>46.754</b>	<b>46.017</b>	<b>1,60</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>67.599</b>	<b>59.011</b>	<b>14,55</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	67.599	59.011	14,55
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>184</b>	<b>237</b>	<b>-22,36</b>
	Benefício Definido	184	237	-22,36
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-21.029</b>	<b>-13.231</b>	<b>58,94</b>
	<b>( - ) Déficit Equacionado</b>	<b>-21.029</b>	<b>-13.231</b>	<b>58,94</b>
	( - ) Patrocinador(es)	-13.467	-8.952	50,44
	( - ) Participante(s)	-31	-23	34,78
	( - ) Assistido(s)	-7.531	-4.256	76,95
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>-5.431</b>	<b>-2.443</b>	<b>122,31</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>-5.431</b>	<b>-2.443</b>	<b>122,31</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	-5.431	-2.443	122,31
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>6,67</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>32</b>	<b>30</b>	<b>6,67</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>613</b>	<b>457</b>	<b>34,14</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>131</b>	<b>121</b>	<b>8,26</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>482</b>	<b>336</b>	<b>43,45</b>

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>2.734</b>	<b>2.633</b>	<b>3,84</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>502</b>	<b>539</b>	<b>-6,86</b>
( + )	Contribuições	280	241	16,18
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	222	298	-25,50
	<b>2. Destinações</b>	<b>-444</b>	<b>-438</b>	<b>1,37</b>
( - )	Benefícios	-320	-315	1,59
( - )	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
( - )	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	-2	-1	100,00
( - )	Custeio Administrativo	-122	-122	0,00
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>58</b>	<b>101</b>	<b>-42,57</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	58	101	-42,57
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>2.792</b>	<b>2.734</b>	<b>2,12</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>3.017</b>	<b>2.931</b>	<b>2,93</b>
Disponível		8	21	-61,90
Recebível		34	18	88,89
<b>Investimentos</b>		<b>2.975</b>	<b>2.892</b>	<b>2,87</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	0	0,00
Fundos de Investimento		2.565	2.530	1,38
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Depósitos Judiciais / Recursais		205	181	13,26
Outros Realizáveis		205	181	13,26
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>225</b>	<b>197</b>	<b>14,21</b>
Operacional		6	4	50,00
Contingencial		219	193	13,47
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Fundos Administrativos		0	0	0,00
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>2.792</b>	<b>2.734</b>	<b>2,12</b>
Provisões Matemáticas		2.792	2.734	2,12
Superávit / Déficit Técnico		0	0	0,00
Fundos Previdenciais		0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>3.018</b>	<b>2.931</b>	<b>2,97</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>2.793</b>	<b>2.734</b>	<b>2,16</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>4.167</b>	<b>3.856</b>	<b>8,07</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		4.167	3.856	8,07
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Benefício Definido		0	0	0,00
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>-1.374</b>	<b>-1.122</b>	<b>22,46</b>
( - ) Serviço Passado		0	0	0,00
( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador		-1.374	-1.122	22,46
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Superávit Técnico Acumulado		0	0	0,00
( - ) Déficit Técnico Acumulado		0	0	0,00
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1. Fundo Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>6</b>	<b>4</b>	<b>50,00</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>4</b>	<b>3</b>	<b>33,33</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>219</b>	<b>193</b>	<b>13,47</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>		<b>14</b>	<b>12</b>	<b>16,67</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>205</b>	<b>181</b>	<b>13,26</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI**  
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>74.259</b>	<b>68.789</b>	<b>7,95</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>9.150</b>	<b>11.608</b>	<b>-21,18</b>
( + )	Contribuições	27	4	575,00
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	9.123	11.604	-21,38
	<b>2. Destinações</b>	<b>1.267</b>	<b>-6.138</b>	<b>-120,64</b>
( - )	Benefícios	-4.439	-4.274	3,86
( - )	Resultado Negativo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	0	0,00
( - )	Constituição Líquida de Contingências - Gestão Previdencial	5.706	-1.864	-406,12
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>10.417</b>	<b>5.470</b>	<b>90,44</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-3.677	1.498	-345,46
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	2.526	-100,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-6.741	-9.494	-29,00
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>84.676</b>	<b>74.259</b>	<b>14,03</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015**

		R\$ Mil		
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>105.817</b>	<b>100.817</b>	<b>4,96</b>
	<b>Disponível</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>-20,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>1.868</b>	<b>1.738</b>	<b>7,48</b>
	<b>Investimento</b>	<b>103.941</b>	<b>99.069</b>	<b>4,92</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	0	0,00
	Fundos de Investimento	100.839	96.255	4,76
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Depósitos Judiciais / Recursais	3.102	2.814	10,23
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>21.141</b>	<b>26.559</b>	<b>-20,40</b>
	Operacional	73	72	1,39
	Contingencial	21.068	26.487	-20,46
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>84.676</b>	<b>74.258</b>	<b>14,03</b>
	Provisões Matemáticas	50.378	46.701	7,87
	Superávit / Déficit Técnico	28.285	21.544	31,29
	Fundos Previdenciais	6.013	6.013	0,00

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>105.816</b>	<b>100.815</b>	<b>4,96</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>50.378</b>	<b>46.701</b>	<b>7,87</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>50.378</b>	<b>46.701</b>	<b>7,87</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	50.378	46.701	7,87
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>28.284</b>	<b>21.543</b>	<b>31,29</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>28.284</b>	<b>21.543</b>	<b>31,29</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>28.284</b>	<b>21.543</b>	<b>31,29</b>
	Reserva de Contingência	12.594	11.675	7,87
	Reserva para Revisão de Plano	15.690	9.868	59,00
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>6.013</b>	<b>6.013</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>6.013</b>	<b>6.013</b>	<b>0,00</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>73</b>	<b>71</b>	<b>2,82</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>9,09</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>-2,63</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>21.068</b>	<b>26.487</b>	<b>-20,46</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>17.949</b>	<b>23.655</b>	<b>-24,12</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>3.119</b>	<b>2.832</b>	<b>10,13</b>

PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>11.342</b>	<b>10.620</b>	<b>6,80</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.242</b>	<b>1.032</b>	<b>20,35</b>
( + )	Contribuições	0	0	0,00
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.242	1.032	20,35
	<b>2. Destinações</b>	<b>-23</b>	<b>-310</b>	<b>-92,58</b>
( - )	Benefícios	-23	-310	-92,58
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>1.219</b>	<b>722</b>	<b>68,84</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-687	-1.246	-44,86
( - / + )	Fundos Previdenciais	-19	-10	90,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-513	534	-196,07
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>12.561</b>	<b>11.342</b>	<b>10,75</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>1.407</b>	<b>1.432</b>	<b>-1,75</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	1.407	1.432	-1,75
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
<b>1. Ativos</b>		<b>13.968</b>	<b>12.774</b>	<b>9,35</b>
Disponível		1	1	0,00
Recebível		1.407	1.432	-1,75
<b>Investimentos</b>		<b>12.560</b>	<b>11.341</b>	<b>10,75</b>
Créditos Privados e Depósitos		0	0	0,00
Ações		0	1.129	-100,00
Fundos de Investimento		12.560	10.212	22,99
Investimentos Imobiliários		0	0	0,00
Empréstimos		0	0	0,00
Outros Realizáveis		0	0	0,00
<b>Permanente</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
Operacional		0	0	0,00
Contingencial		0	0	0,00
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>1.407</b>	<b>1.432</b>	<b>-1,75</b>
Fundos Administrativos		1.407	1.432	-1,75
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>12.561</b>	<b>11.342</b>	<b>10,75</b>
Provisões Matemáticas		3.721	3.034	22,64
Superávit / Déficit Técnico		8.645	8.132	6,31
Fundos Previdenciais		195	176	10,80

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>12.561</b>	<b>11.342</b>	<b>10,75</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>3.721</b>	<b>3.034</b>	<b>22,64</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>353</b>	<b>323</b>	<b>9,29</b>
Contribuição Definida		0	0	0,00
Benefício Definido		353	323	9,29
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>3.368</b>	<b>2.711</b>	<b>24,23</b>
Benefício Definido		3.368	2.711	24,23
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>8.645</b>	<b>8.132</b>	<b>6,31</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>8.645</b>	<b>8.132</b>	<b>6,31</b>
<b>Superávit Técnico Acumulado</b>		<b>8.645</b>	<b>8.132</b>	<b>6,31</b>
Reserva de Contingência		930	759	22,53
Reserva para Revisão de Plano		7.715	7.373	4,64
<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>195</b>	<b>176</b>	<b>10,80</b>
<b>3.1. Fundo Previdencial</b>		<b>195</b>	<b>176</b>	<b>10,80</b>
<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II  
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>32.119</b>	<b>28.359</b>	<b>13,26</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>6.509</b>	<b>5.299</b>	<b>22,83</b>
( + )	Contribuições	2.940	2.467	19,17
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	3.569	2.832	26,02
	<b>2. Destinações</b>	<b>-1.594</b>	<b>-1.539</b>	<b>3,57</b>
( - )	Benefícios	-1.594	-1.539	3,57
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>4.915</b>	<b>3.760</b>	<b>30,72</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-5.049	-3.635	38,90
( - / + )	Fundos Previdenciais	134	-125	-207,20
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	0	0	0,00
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>37.034</b>	<b>32.119</b>	<b>15,30</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>112</b>	<b>512</b>	<b>-78,13</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	112	512	-78,13
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>37.186</b>	<b>32.654</b>	<b>13,88</b>
	Disponível	2	2	0,00
	Recebível	385	736	-47,69
	<b>Investimentos</b>	<b>36.799</b>	<b>31.916</b>	<b>15,30</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	3.178	-100,00
	Fundos de Investimento	36.799	28.738	28,05
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	0	0	0,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>73,91</b>
	Operacional	40	23	73,91
	Contingencial	0	0	0,00
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>112</b>	<b>512</b>	<b>-78,13</b>
	Fundos Administrativos	112	512	-78,13
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>37.034</b>	<b>32.119</b>	<b>15,30</b>
	Provisões Matemáticas	36.445	31.396	16,08
	Superávit / Déficit Técnico	0	0	0,00
	Fundos Previdenciais	589	723	-18,53



DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>37.074</b>	<b>32.142</b>	<b>15,34</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>36.445</b>	<b>31.396</b>	<b>16,08</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>16.495</b>	<b>15.512</b>	<b>6,34</b>
	Contribuição Definida	16.495	15.512	6,34
	Benefício Definido	0	0	0,00
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>19.950</b>	<b>15.884</b>	<b>25,60</b>
	Contribuição Definida	19.950	15.884	25,60
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>Superávit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Reserva de Contingência	0	0	0,00
	Reserva para Revisão de Plano	0	0	0,00
	<b>( - ) Déficit Técnico Acumulado</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>589</b>	<b>723</b>	<b>-18,53</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>589</b>	<b>723</b>	<b>-18,53</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>73,91</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>40</b>	<b>23</b>	<b>73,91</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG				R\$ Mil
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015				
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>8.131</b>	<b>7.987</b>	<b>1,80</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>1.456</b>	<b>1.244</b>	<b>17,04</b>
( + )	Contribuições	498	449	10,91
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	958	795	20,50
	<b>2. Destinações</b>	<b>-1.175</b>	<b>-1.100</b>	<b>6,82</b>
( - )	Benefícios	-1.175	-1.100	6,82
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>281</b>	<b>144</b>	<b>95,14</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-589	144	-509,03
( - / + )	Fundos Previdenciais	0	0	0,00
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	308	0	100,00
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>8.412</b>	<b>8.131</b>	<b>3,46</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	0	0	0,00
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015</b>				<b>R\$ Mil</b>
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
<b>1. Ativos</b>		<b>8.667</b>	<b>8.358</b>	<b>3,70</b>
	<b>Disponível</b>	<b>2</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>
	<b>Recebível</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>8.665</b>	<b>8.357</b>	<b>3,69</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	413	-100,00
	Fundos de Investimento	8.659	7.940	9,06
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	6	4	50,00
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>2. Obrigações</b>		<b>254</b>	<b>226</b>	<b>12,39</b>
	Operacional	85	75	13,33
	Contingencial	169	151	11,92
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Fundos Administrativos	0	0	0,00
<b>4. Resultado a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>		<b>8.413</b>	<b>8.132</b>	<b>3,46</b>
	Provisões Matemáticas	8.721	8.132	7,24
	Superávit / Déficit Técnico	-308	0	100,00
	Fundos Previdenciais	0	0	0,00

<b>DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015</b>				<b>R\$ Mil</b>
	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>EXERCÍCIO ATUAL</b>	<b>EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>VARIAÇÃO %</b>
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>8.666</b>	<b>8.357</b>	<b>3,70</b>
<b>1. Provisões Matemáticas</b>		<b>8.721</b>	<b>8.131</b>	<b>7,26</b>
<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>		<b>12.259</b>	<b>11.474</b>	<b>6,84</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	12.259	11.474	6,84
<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	Benefício Definido	0	0	0,00
<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>		<b>-3.538</b>	<b>-3.343</b>	<b>5,83</b>
	( - ) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	-3.538	-3.343	5,83
<b>2. Equilíbrio Técnico</b>		<b>-308</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
<b>2.1. Resultados Realizados</b>		<b>-308</b>	<b>0</b>	<b>100,00</b>
	Superávit Técnico Acumulado	0	0	0,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	-308	0	100,00
<b>2.2. Resultados a Realizar</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3. Fundos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3.1. Fundo Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
<b>4. Exigível Operacional</b>		<b>84</b>	<b>75</b>	<b>12,00</b>
<b>4.1. Gestão Previdencial</b>		<b>82</b>	<b>73</b>	<b>12,33</b>
<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>2</b>	<b>2</b>	<b>0,00</b>
<b>5. Exigível Contingencial</b>		<b>169</b>	<b>151</b>	<b>11,92</b>
<b>5.1. Gestão Previdencial</b>		<b>169</b>	<b>151</b>	<b>11,92</b>
<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG**  
**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>A) Ativo Líquido - Início do Exercício</b>	<b>153.579</b>	<b>138.720</b>	<b>10,71</b>
	<b>1. Adições</b>	<b>33.518</b>	<b>28.785</b>	<b>16,44</b>
( + )	Contribuições	15.148	14.664	3,30
( + )	Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.370	14.121	30,09
	<b>2. Destinações</b>	<b>-15.919</b>	<b>-13.926</b>	<b>14,31</b>
( - )	Benefícios	-14.433	-12.345	16,91
( - )	Custeio Administrativo	-1.486	-1.581	-6,01
	<b>3. Acréscimo / Decréscimo no Ativo Líquido ( 1 + 2 )</b>	<b>17.599</b>	<b>14.859</b>	<b>18,44</b>
( - / + )	Provisões Matemáticas	-12.300	-12.379	-0,64
( - / + )	Fundos Previdenciais	640	-2.845	-122,50
( - / + )	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	-5.939	365	-1.727,12
( - / + )	<b>4. Operações Transitórias</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>B) Ativo Líquido - Final do Exercício ( A + 3 + 4 )</b>	<b>171.178</b>	<b>153.579</b>	<b>11,46</b>
	<b>C) Fundos não Previdenciais</b>	<b>3.245</b>	<b>2.836</b>	<b>14,42</b>
( + / - )	Fundos Administrativos	3.245	2.836	14,42
( + / - )	Fundos dos Investimentos	0	0	0,00

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31-12-2015**

R\$ Mil

	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>1. Ativos</b>	<b>175.344</b>	<b>157.157</b>	<b>11,57</b>
	<b>Disponível</b>	<b>37</b>	<b>16</b>	<b>131,25</b>
	<b>Recebível</b>	<b>3.245</b>	<b>2.836</b>	<b>14,42</b>
	<b>Investimentos</b>	<b>172.062</b>	<b>154.305</b>	<b>11,51</b>
	Créditos Privados e Depósitos	0	0	0,00
	Ações	0	7.583	-100,00
	Fundos de Investimento	170.884	145.922	17,11
	Investimentos Imobiliários	0	0	0,00
	Empréstimos	1.178	800	47,25
	Outros Realizáveis	0	0	0,00
	<b>Permanente</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>2. Obrigações</b>	<b>921</b>	<b>742</b>	<b>24,12</b>
	Operacional	921	742	24,12
	Contingencial	0	0	0,00
	<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>3.245</b>	<b>2.836</b>	<b>14,42</b>
	Fundos Administrativos	3.245	2.836	14,42
	<b>4. Resultado a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5. Ativo Líquido ( 1 - 2 - 3 - 4 )</b>	<b>171.178</b>	<b>153.579</b>	<b>11,46</b>
	Provisões Matemáticas	159.237	146.937	8,37
	Superávit / Déficit Técnico	1.389	-4.550	-130,53
	Fundos Previdenciais	10.552	11.192	-5,72

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS EM 31-12-2015				R\$ Mil
	DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR	VARIAÇÃO %
	<b>Provisões Técnicas ( 1 + 2 + 3 + 4 + 5 )</b>	<b>172.099</b>	<b>154.320</b>	<b>11,52</b>
	<b>1. Provisões Matemáticas</b>	<b>159.237</b>	<b>146.936</b>	<b>8,37</b>
	<b>1.1. Benefícios Concedidos</b>	<b>115.755</b>	<b>110.947</b>	<b>4,33</b>
	Contribuição Definida	0	0	0,00
	Benefício Definido	115.755	110.947	4,33
	<b>1.2. Benefícios a Conceder</b>	<b>57.214</b>	<b>50.644</b>	<b>12,97</b>
	Contribuição Definida	51.716	46.234	11,86
	Benefício Definido	5.498	4.410	24,67
	<b>1.3. ( - ) Provisões Matemáticas a Constituir</b>	<b>-13.732</b>	<b>-14.655</b>	<b>-6,30</b>
	( - ) Serviço Passado - Patrocinador	0	0	0,00
	( - ) Déficit Equacionado - Patrocinador	-13.732	-14.655	-6,30
	<b>2. Equilíbrio Técnico</b>	<b>1.389</b>	<b>-4.550</b>	<b>-130,53</b>
	<b>2.1. Resultados Realizados</b>	<b>1.389</b>	<b>-4.550</b>	<b>-130,53</b>
	Superávit Técnico Acumulado	1.389	0	100,00
	( - ) Déficit Técnico Acumulado	0	-4.550	-100,00
	<b>2.2. Resultados a Realizar</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>3. Fundos</b>	<b>10.552</b>	<b>11.192</b>	<b>-5,72</b>
	<b>3.1. Fundo Previdencial</b>	<b>10.552</b>	<b>11.192</b>	<b>-5,72</b>
	<b>3.2. Fundo dos Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>4. Exigível Operacional</b>	<b>921</b>	<b>742</b>	<b>24,12</b>
	<b>4.1. Gestão Previdencial</b>	<b>917</b>	<b>739</b>	<b>24,09</b>
	<b>4.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>4</b>	<b>3</b>	<b>33,33</b>
	<b>5. Exigível Contingencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5.1. Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
	<b>5.2. Investimentos - Gestão Previdencial</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001**, instituído em 12/05/1981 e encontra-se bloqueado a novas inscrições de Participantes desde 19/11/1985. A Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 1.369/SPC/DETEC/CGAT, de 30/09/2005, dispensou a alteração do Regulamento em adequação à Lei Complementar nº 109, de 29/05/2001, desde que fossem assegurados os institutos da Portabilidade, do Benefício Proporcional Diferido, do Resgate e do Autopatrocínio aos Participantes ativos e facultativos, dando-lhes plena ciência desse direito.

Em 04/08/2008 a Secretaria de Previdência Complementar, através do Ofício nº 2.769/SPC/DETEC/CGAT, informou que, para incorporar o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, ao **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, a entidade deveria proceder ao cancelamento do registro do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097 - BROOKLYN**, no CNPB, com a devida transferência da massa de participantes assistidos e de pensionista para o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**, com o comprometimento expresso das patrocinadoras no sentido de preservar os direitos dos Participantes.

Desta forma, em correspondência datada de 17/09/2008 a **BROOKLYN EMPREENDIMENTOS S/A**, e em 18/09/2008 a **TRIUNFO AGROPECUÁRIA LTDA.**, manifestaram o comprometimento de preservar os direitos do Assistido Inválido e da Pensionista.

Portanto, na data-base de 31/08/2008, o **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001** passou a englobar o Assistido Inválido e a Pensionista, oriundos do **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097**, e que nesta Avaliação Atuarial já estão contemplados.

Em 06/10/2008 a Entidade solicitou o cancelamento do registro **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 097** no CNPB, através da correspondência DIR/2008-309.

Os benefícios estão estruturados na modalidade de **BENEFÍCIO DEFINIDO**. O regime financeiro utilizado é o de **CAPITALIZAÇÃO INTEGRAL**, assim entendido como o valor único e à vista, capaz e suficiente por si só de pagar os benefícios concedidos e a conceder, até a sua total extinção, incluindo a reversão da aposentadoria em pensão.

### DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do Passivo corresponde a 9,35 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2014 não houve alteração em nenhuma premissa atuarial.

### PREMISSAS E HIPÓTESES UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

#### INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

. Valor: IPC (FIPE)

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,56%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **11,08%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **7,00% (Relatório Focus, de 05/02/2016)**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica

. Justificativa: Conjuntura Econômica

#### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **5,50% (cinco e cinquenta por cento)**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **5,50%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **-0,05%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **5,50%**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira no exercício de 2015 foi de 11,02%

. Justificativa: Conjuntura Econômica

#### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

. Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,98**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,98**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,98**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.

. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

#### TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos, suavizada em 25%**.

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **22,03**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **13,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **19,70**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa:

- A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.

- Tábua aprovada pelo Decreto Nº 3.266, de 29/11/1999.

- Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- Tábua representativa da população brasileira.

- Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de Lucros Operacionais.

- Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.

- A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.

#### TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

. Valor: **Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos.**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **1,45**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **4,00**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **1,10**

. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

. Justificativa: As mesmas especificadas no item **Tábua de Mortalidade Geral** com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.

#### PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- Projeção de Crescimento Real de Salários.

- Projeção de Crescimento Real do Maior Salário de Benefício do INSS.

- Projeção de Crescimento Real dos Benefícios do Plano.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Salários.

- Fator de Determinação do Valor Real ao Longo do Tempo dos Benefícios do INSS.

- Hipótese de Geração Futura de Novos Entrados.

- Hipótese de Entrada em Aposentadoria.

- Hipótese sobre Rotatividade.

- Hipótese sobre Composição de Família de Pensionistas.

- Tábua de Entrada em Invalidez.

- Tábua de Morbidez.

#### PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, está composto conforme segue:

Valores em R\$

	31/12/2014	31/12/2015
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>44.537.517,22</b>	<b>42.498.197,80</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>43.574.929,89</b>	<b>41.322.114,64</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>46.017.518,67</b>	<b>46.753.796,25</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>59.011.155,61</b>	<b>67.598.947,86</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>236.961,16</b>	<b>184.240,38</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR</b>	<b>13.230.598,10</b>	<b>21.029.391,99</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>(2.442.588,78)</b>	<b>(5.431.681,61)</b>
<b>FUNDOS - ADMINISTRATIVOS</b>	<b>962.587,33</b>	<b>1.176.083,16</b>

#### PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior apresentou um acréscimo em razão do DÉFICIT TÉCNICO constituído no exercício de 2015.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo correspondente ao reajuste dos benefícios e ao envelhecimento da massa.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios a Conceder ocorreu dentro do esperado, apresentando uma pequena redução.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, cuja publicação pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) se dá anualmente, permitindo acompanhar a realidade do contingente exposto ao risco, na mesma periodicidade. O acompanhamento também é realizado através do estudo técnico para demonstrar a adequação e aderência das premissas utilizadas.

A insuficiência patrimonial estará sendo equacionada através de Contribuições Extraordinárias efetuadas pelas Patrocinadoras, Assistidos, Pensionistas e Autopatrocinado.

#### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Não há Fundos Previdências constituídos.

O déficit técnico apresentou um acréscimo de 122,37% em razão da rentabilidade das aplicações não ter superado a meta atuarial (IPC+5,5%), bem como pela inclusão, por decisão judicial de um pensionista.

As Patrocinadoras em conjunto com os órgãos de administração da Entidade estarão deliberando sobre o equacionamento do Déficit Técnico de 2015 e Provisões Matemáticas a Constituir, conforme proposto neste Parecer Atuarial.

O déficit técnico constituído em 2015 juntamente com a Provisão Matemática a Constituir totalizou um montante de R\$ 26.461.073,60, resultado da unificação da Provisão Matemática a Constituir de R\$ 21.029.391,99 e do Déficit Técnico apurado no exercício de 2015 de R\$ 5.431.681,61.

A amortização para cobertura da Provisão Matemática a Constituir – Déficit Técnico Equacionado adicionado do Déficit Técnico de 2015 dar-se-á através de Contribuições Extraordinárias mensais, pelo período de 168 (cento e sessenta e oito) meses, contados a partir de 01/04/2016 e incidente 12 vezes ao ano, conforme segue:

- Patrocinadoras: Contribuição Extraordinária mensal, no valor de R\$ 138.779,27, pelo prazo de 168 (cento e sessenta e oito) meses, que equivale a uma vez e meia o prazo de duração do passivo. O mesmo foi fixado conforme permitido pela Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, que altera o caput do item 10 do Regulamento anexo à Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006. Observamos ainda que a Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015, que altera à Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, dispõe sobre a necessidade da Entidade apresentar ao órgão de fiscalização e supervisão, Contrato de Dívida reconhecido em Cartório com garantia real, somente quando o Déficit Técnico a equacionar de responsabilidade das Patrocinadoras apresentar duração do passivo igual ou inferior 04 (quatro) anos. Portanto, não se aplica ao Plano de Benefícios Nº 001 – Brooklyn, tendo em vista que a duração do passivo é de 9,35 anos;
- Assistidos: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 15,49% sobre o valor da suplementação mensal;
- Pensionistas: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 15,49% sobre o valor da suplementação mensal; e
- Participante Autopatrocinado: Contribuição Extraordinária mensal no valor correspondente a 15,49% sobre o Salário de Participação.

#### OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro de 2014 o estudo técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. A partir da data da realização, o estudo tem validade máxima de 03 (três) anos.

Em relação ao Parecer Conclusivo do Estudo Técnico sobre a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo foi consubstanciado no “Estudo Econômico Financeiro – Cálculos de Riscos e Apuração de Taxas de Retorno, Fluxos Futuros e Duration”, elaborado pela MAX Consultoria Econômica. O estudo tem periodicidade anual.

Em atendimento à Instrução PREVIC nº 7, de 12/12/2013, os estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e órgão fiscalizador.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, referida na Resolução CGP nº 18, de 28 de março de 2006 e divulgada pela Portaria PREVIC nº 197, de 14 de abril de 2015, para o exercício de 2015, considerando a “duration” do passivo, constante da Planilha DPAP 2014, enviado à PREVIC, resulta em:

Duration		7,60 anos
Taxa de Juros Parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,14% a.a.	3,60% a.a.	5,54% a.a.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB – 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE BENEFÍCIOS-USIBA** administrado pela **SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, instituído em 01/01/1986. A avaliação tomou por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos, Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto, os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente “Parecer Atuarial” é parte integrante.

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2015, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Discriminação	Ativos	Assistidos	Pensionistas	Total
Quantidade de Participantes	0	37	23	60
Folha Salarial / Benefício Mensal	0,00	18.570,00	9.378,00	27.948,00
Salário / Benefício Médio Mensal	0,00	501,89	407,74	465,80
Idade Média	0	68	65	67

Base: 12/2015

#### Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2015 e contemplam o reajuste concedido em janeiro/2015, como a avaliação está posicionada em dezembro/2015, os benefícios foram recompostos em 10,28% como índice de referência o INPC/IBGE de janeiro/2015 a novembro/2015.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

#### Taxa de Juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano que por sua vez está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV** e dentro dos limites inferior e superior da taxa de juro parâmetro conforme Portaria nº 197 da PREVIC, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

### Características do Plano

O **PLANO DE BENEFÍCIOS** está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS** encontra-se em extinção desde 13/07/1992, e conforme informações da **SUPREV** não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits de outros exercícios.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 2.792.388,53, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2015	2014
Benefícios Concedidos	4.166.969,00	3.856.398,00
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(1.374.580,47)	(1.122.352,96)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>2.792.388,53</b>	<b>2.734.045,04</b>

Atualmente não existe registro de Fundos Previdências, Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS** conforme verificados em 31/12/2015.

### Situação Financeiro-Atuarial

O cálculo do Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS DA USIBA**, considerando o balanço contábil de 31/12/2015, apresentou os seguintes valores:

Situação do Plano de Benefícios	Valores em R\$ 1,00	
	2015	2014
Ativo Total	3.017.539,10	2.931.289,48
Exigível Operacional	(5.943,07)	(3.882,84)
Exigível Contingencial	(219.207,50)	(193.361,60)
Fundo Previdencial	0,00	0,00
Fundo Administrativo	0,00	0,00
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>2.792.388,53</b>	<b>2.734.045,04</b>

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, no valor de R\$ 2.792.388,53, faz frente às Reservas Matemáticas, com valor total de R\$ 2.792.388,53, gerando um perfeito equilíbrio, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro		
	2015	2014
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	2.792.388,53	2.734.045,04
b) Reservas Matemáticas	(2.792.388,53)	(2.734.045,04)
<b>a - b = Equilíbrio</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2015 o percentual de 4,31% que comparado com a inflação acumulada de 11,28% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 11,15%.

### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, não obstante, a Patrocinadora amortiza déficits técnicos acumulados nos moldes estabelecidos no Plano Anual de Custeio amparado por instrumento contratual, o qual recomendamos incluir garantias nos moldes da legislação vigente.

### Alteração Regulamentar

No ano de 2015 não houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

### Bases Técnicas e Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliações Atuariais de 2015 foram as seguintes:

### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2015 / 2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	M185 por sexo

### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2015 / 2014
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV

### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2015 / 2014
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	-

Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS** em 31/12/2015 foi apurado em R\$ 2.792.388,53 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 2.792.388,53, gerando um perfeito equilíbrio.

O plano está em perfeito equilíbrio tendo em vista o financiamento anual dos déficits apresentados, sendo que estão previstas contribuições mensais extraordinárias amortizantes no valor total de R\$ 12.967,23, equivalente à soma de dois financiamentos: R\$ 196.574,47 (Déficit 2015) e R\$ 1.178.006,00 (Déficit de outros exercícios).

Ressaltamos que a aderência da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela SUPREV.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o plano de benefícios se encontra em situação financeiro-atuarial equilibrada, cuja situação parte do pressuposto que as Patrocinadoras amortizem as Reservas Matemáticas a Constituir nos prazos e condições estabelecidas no Plano Anual de Custeio.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2016

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.  
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Avaliamos atuariamente o **PLANO DE BENEFÍCIOS – PIRATINI** administrado pela **FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA-SUPREV**, instituído em 31/04/1975. A Avaliação tomou por base os dispositivos legais, o cadastro dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE BENEFÍCIOS** no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2015, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais. Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem participantes ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Base: Dez/2015

Participantes	2015		
	Qtde	Benef. Médio	Idade Média
Ativos	0	0	0
Assistidos	94	2.308	76
Pensionistas	69	929	69
<b>Total</b>	<b>163</b>	<b>1.724</b>	<b>73</b>

### Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2015 e contemplam o reajuste salarial concedido em janeiro/2015, como a avaliação está posicionada em dezembro/2015, os benefícios foram recompostos em 10,28% como índice de referência o INPC/IBGE de janeiro/2015 a novembro/2015.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraindo dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,00% ao ano que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV**, e dentro dos limites inferior e superior da taxa de juro parâmetro conforme Portaria nº 197 da Previc, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

### Características do Plano de Benefícios

O **PLANO DE BENEFÍCIOS** está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 09, de 19/01/2006.

O **PLANO DE BENEFÍCIOS** encontra-se em extinção desde 25/03/1994, e, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação não foram identificados custos por não existirem participantes ativos e sim apenas participantes assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 50.378.249,00, conforme quadro a seguir:



Reservas Matemáticas em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2015	2014	
Benefícios Concedidos	50.378.249,00	46.701.429,00	
Benefícios a Conceder	-	-	
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-	
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-	
Reservas a Amortizar	-	-	
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>50.378.249,00</b>	<b>46.701.429,00</b>	

Foi verificado, em 31/12/2015, o valor total de R\$ 6.013.412,95 dos Fundos demonstrados conforme a seguir:

Fundos em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2015	2014	
<b>Fundos</b>	<b>6.013.412,95</b>	<b>6.013.412,95</b>	
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>6.013.412,95</b>	<b>6.013.412,95</b>	
Fundo Especial para Revisão do Plano	6.013.412,95	6.013.412,95	
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
Fundo Administrativo	0,00	0,00	

Atualmente, não existe registro de Fundos Administrativos e de Investimentos no **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, no valor de R\$ 78.662.661,10, faz frente às Reservas Matemáticas, com valor total de R\$ 50.378.249,00, gerando um superávit de R\$ 28.284.412,10, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro		Valores em R\$ 1,00	
	2015	2014	
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	78.662.661,10	68.244.899,96	
b) Reservas Matemáticas	(50.378.249,00)	(46.701.429,00)	
<b>a - b = Superávit</b>	<b>28.284.412,10</b>	<b>21.543.470,96</b>	

Na Avaliação Atuarial de 2015, o Plano apresentou um superávit de R\$ 28.284.412,10, cujo valor está segregado em R\$ 12.594.562,25 alocados na Reserva de Contingência e o restante, no valor de R\$ 15.689.849,85 em Reserva Especial, esta última resultante de situações superavitárias registradas nos últimos dois exercícios.

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR) com base em fluxos extraídos dos balancetes contábeis, atingiu, no exercício de 2015, o percentual de 22,38% que, comparado com a inflação anual acumulada de 11,28% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,00%, resultou na taxa positiva de rentabilidade real líquida no exercício de 4,73%.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2015, não houve alteração regulamentar no **PLANO DE BENEFÍCIOS**.

#### Hipóteses Atuariais

As premissas Atuariais utilizadas nas Avaliação Atuarial de 2015 foram as seguintes:

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2015 / 2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2015 / 2014
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV

#### Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2015 / 2014
Taxa de Juros	5,00%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

#### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

#### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE BENEFÍCIOS**, em 31/12/2015, foi apurado em R\$ 78.662.661,10 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 50.378.249,00, gerando um Superávit de R\$ 28.284.412,10, o qual, por sua vez, corresponde a 56,14% das Reservas Matemáticas. O Superávit está segregado em R\$ 12.594.562,25 alocados na Reserva de Contingência e de R\$ 15.689.849,85 na Reserva Especial para Revisão do Plano, esta última registrada em 2015.

Ressaltamos que a aderência da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela SUPREV.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **PLANO DE BENEFÍCIOS**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **superavitária**.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2016

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.  
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

O **PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006-DME** foi instituído em 01/01/1995 e o Regulamento com as alterações em consonância a Lei Complementar 109/2001, foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar em 22/01/2007, através do Ofício nº 124/SPC/DETEC/CGAT.

A última alteração do Regulamento foi efetuada em atendimento à Resolução CGPC nº 19/2006, tendo sido aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, através da Portaria nº 1.325, de 27/07/2007.

Em 12/04/2005, a SPC aprovou o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, na modalidade **CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA** permitindo aos Participantes, a opção de migração para o novo plano extensível à totalidade do universo dos empregados.

### DA "DURATION" DO PASSIVO

A "Duration" do passivo corresponde a 23,64 anos e representa o prazo médio dos pagamentos dos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido ponderado pela importância de cada fluxo anual, considerando as variações de valor do dinheiro ao longo do tempo.

### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

Em relação ao exercício de 2014 não houve alteração em nenhuma premissa.

#### Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

#### INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

Valor: **INPC/IBGE**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>6,40</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>11,28</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>7,56</b> (Fonte: Relatório Focus, de 05/02/2016)
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica	
. Justificativa: Conjuntura Econômica	

#### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

Valor: **4,50% (quatro e cinquenta por cento)**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>4,50%</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>-0,25%</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>4,50%</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: A rentabilidade da carteira foi de 11,00% no exercício encerrado, em razão da conjuntura econômica.	
. Justificativa: Conjuntura Econômica	
Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO.	

#### PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS

Valor: **2,00% (dois por cento) ao ano**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>2,00%</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>2,00%</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>2,00%</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.	
. Justificativa: Tendência a médio e em longo prazo, determinado pela diferença esperada entre a média do crescimento do PNB e a média do crescimento demográfico, admitindo que os salários acompanharão o ganho real.	

#### FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

Valor: **Fator 0,98**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,98</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,98</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>0,98</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: Não houve.	
. Justificativa: Concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.	

#### TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

Valor: **Tábua AT-2000 Suavizada em 10%.**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,03</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,00</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>0,04</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.	
. Justificativa: Atendimento à Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008, que determina as premissas mínimas para a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano.	

#### TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Valor: **Álvaro Vindas**

. Quantidade esperada no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,00</b>
. Quantidade ocorrida no exercício <u>encerrado</u> :	<b>0,00</b>
. Quantidade esperada no exercício seguinte:	<b>0,00</b>
. Divergência entre o esperado e ocorrido: O pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.	

#### PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.

- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.
- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.
- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE.
- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.
- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.
- TÁBUA DE MORBIDEZ.

#### PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdenciais conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, está composto conforme segue:

	<b>Valores em R\$</b>	
	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>12.774.186,67</b>	<b>13.967.690,11</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>11.166.335,98</b>	<b>12.366.212,28</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>3.034.381,63</b>	<b>3.721.127,37</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>323.023,50</b>	<b>353.205,86</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>2.711.358,13</b>	<b>3.367.921,51</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>8.131.954,35</b>	<b>8.645.084,91</b>
<b>FUNDOS - PREVIDENCIAIS</b>	<b>175.649,41</b>	<b>194.913,53</b>
<b>FUNDOS - ADMINISTRATIVOS</b>	<b>1.432.201,28</b>	<b>1.406.564,30</b>

#### PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

A evolução dos custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior manteve-se nulo.

A variação da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – BENEFÍCIO DEFINIDO ocorreu dentro do esperado, apresentando um acréscimo decorrente do reajuste monetário do benefício.

Quanto a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a mesma apresentou um acréscimo decorrente do reajuste salarial que, em média, foi acima da inflação.

Existe o risco de maior sobrevida em relação à estatística da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, da Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos e em razão da RESERVA ESPECIAL PARA REVISÃO DO PLANO ainda estar sem destinação, em relação à Tábua Geral de Mortalidade foi adotada a tábua e a taxa de juros conforme estabelece a Resolução CGPC nº 26, de 29/09/2008.

No encerramento do exercício de 2015 o plano de benefícios encontra-se superavitário.

#### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial está constituído no Fundo Previdencial no valor de R\$ 194.913,53 a título de Cobertura de Oscilação de Riscos.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para eventual rendimento inferior ao exigido no reajustamento monetário dos benefícios concedidos e para possíveis aumentos na sobrevida do Assistido.

O resultado superavitário no exercício de 2014 sofreu um acréscimo no exercício de 2015, em decorrência do acréscimo nas PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER - Natureza do Resultado Conjuntural e Estrutural.

#### OUTROS FATOS RELEVANTES

Os métodos de financiamento estão adequados.

A Entidade promoveu em dezembro/2014 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. A partir da data da realização, o Estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Parecer Conclusivo do Estudo Técnico sobre a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo foi consubstanciado no “*Estudo Econômico Financeiro – Cálculos de Riscos e Apuração de Taxas de Retorno, Fluxos Futuros e Duration*”, elaborado pela MAX CONSULTORIA ECONÔMICA. O Estudo tem periodicidade anual.

Os estudos em atendimento à Instrução PREVIC nº 7, de 12/12/2013, estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

**Utilização de destinação de Reserva Especial – Patrocinadora, Participantes e Assistidos:** os recursos do excedente patrimonial tiveram sua origem por ocasião da migração da grande maioria dos Participantes para o **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II**, quando foram transferidos para o novo plano somente os valores correspondentes à Provisão Matemática de Benefícios a Conceder de cada Participante que fez a opção pela migração, sendo considerado como mínimo, a Reserva de Poupança do Participante.

A Patrocinadora em conjunto com os órgãos de administração da Entidade, encaminhou à **PREVIC**, em 22/11/2012, processo contendo os estudos atuariais e econômico-financeiros, com o objetivo de obter aprovação sobre a destinação da Reserva Especial para Revisão do Plano, por meio da reversão de valores de conformidade com o Artigo 26 da Resolução CGPC nº 26/2008.

Conforme Ofício nº 3282/CGPR/DITEC/PREVIC, datado de 25/07/2013 a Diretoria de Análises Técnicas deliberou pelo encaminhamento de todo o processo para a Diretoria de Fiscalização da **PREVIC**, considerando as questões relacionadas à paridade contributiva, ficando o processo suspenso para análise e providências da Diretoria de Fiscalização da **PREVIC**.

No decurso do exercício de 2014, a SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR–PREVIC, através da Coordenadoria do Escritório Regional de São Paulo–ERSP, enviou o Ofício nº 046/2014/ERSP/PREVIC, de 16/05/2014, cuja demanda era a regularização, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, da adequação à paridade contributiva a partir do exercício de 2001, bem como com observância de tal postulado para os custeios atual e futuro.

Em resposta ao citado ofício a Entidade encaminhou através da correspondência DIR/2014-192, de 01/07/2014, os documentos comprobatórios da regularização da paridade contributiva e solicitou prosseguimento da análise do Processo nº 44011.000569/2012-63 e Comando nº 359241279.

No exercício de 2015 a Entidade recebeu a informação de que o processo ainda se encontra no ERSP/PREVIC.

Em 06/11/2015, a Entidade encaminhou a ERSP/PREVIC, através de correspondência DIR/2015-309, a solicitação quanto ao prosseguimento do pleito de aprovação da destinação da Reserva Especial, e autorização para concessão de novo prazo aos participantes do Plano de Benefícios nº 006–DME, para que possam migrar para o Plano de Benefícios DME-II, conforme correspondência DS-507/2015, datada de 28/09/2015, emitida pela Patrocinadora DMED.

Até o encerramento do exercício de 2015 a PREVIC ainda não havia se manifestado quanto aos pleitos.

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 197, de 14 de abril de 2015, para o exercício 2015, considerando a “*duration*” do passivo, constante da Planilha DPAP 2014, enviada à PREVIC, resulta em:

<b>Duration</b>		<b>24,40 anos</b>
Taxa de Juros Parâmetro	Limite Inferior	Limite Superior
5,5% a.a.	3,85% a.a.	5,9% a.a.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2016

**Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB - 462**

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIOS DME - II

O **PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II** foi aprovado e instituído em 12/04/2005, através do Ofício nº 79/PREVIC/DITEC, contemplando todas as disposições impostas pela LC 108/2001.

A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SECRETARIA DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR, através da Portaria MPS/SPC/DETEC nº 3.173, de 19/11/2009.

O plano assegura o benefício de Renda Mensal por Prazo Certo e por Prazo Indeterminado, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

O regime financeiro é o de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais, tanto na fase de acumulação de recursos quanto na de pagamento do benefício.

### DA "DURATION" DO PASSIVO

Em razão da sua estrutura, o plano não apresenta "Duration" do Passivo, pois não possui nenhuma parcela de BENEFÍCIO DEFINIDO.

### DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O benefício está financiado no regime de Capitalização Financeira Individual e é operacionalizado em cotas patrimoniais.

O benefício quando concedido na forma de Renda Mensal por Prazo Indeterminado tem o seu valor calculado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 1% incidente sobre o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente no mês anterior ao do pagamento.

Quando na forma de Renda Mensal por Prazo Determinado o seu valor é calculado em quantidade constante de cotas, de acordo com a opção escolhida entre 60 a 360 parcelas, utilizando-se o somatório dos Fundos A, B, C e D, existente na data do cálculo.

Portanto, a PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e de BENEFÍCIOS CONCEDIDOS, correspondem ao somatório dos SALDOS DOS FUNDOS DOS PARTICIPANTES e dos ASSISTIDOS, respectivamente, e existentes em 31/12/2015.

### Premissa e Hipótese utilizada na Avaliação Atuarial:

#### TAXA REAL ANUAL DE JUROS

. Valor: **0,00%**

. Quantidade esperada no exercício encerrado: **0,00%**

. Quantidade ocorrida no exercício encerrado: **0,00%**

. Quantidade esperada no exercício seguinte: **0,00%**

A rentabilidade da carteira de investimentos ocorrida no exercício de 2015 foi de 11,00%.

A Entidade promoveu Estudo Técnico para comprovar a aderência da hipótese de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e pagamento de benefícios, que está disponível para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

### PREMISSAS E HIPÓTESES NÃO UTILIZADAS NA AVALIAÇÃO ATUARIAL:

- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS.
- FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DA ENTIDADE.
- HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA.
- HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS.
- HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS.
- HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE (PERCENTUAL)
- INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS).
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIOS DO INSS.
- PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.
- TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ.
- TÁBUA DE MORBIDEZ.
- TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS.
- TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL.

### PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e os Fundos Previdências conforme abaixo.

Desta forma, o PATRIMÔNIO SOCIAL no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, está composto conforme segue:

#### Valores em R\$

	31/12/2014	31/12/2015
<b>PATRIMÔNIO SOCIAL</b>	<b>32.631.338,63</b>	<b>37.145.817,17</b>
<b>PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO</b>	<b>31.396.349,27</b>	<b>36.445.387,20</b>
<b>PROVISÕES MATEMÁTICAS</b>	<b>31.396.349,27</b>	<b>36.445.387,20</b>
<b>BENEFÍCIOS CONCEDIDOS</b>	<b>15.512.405,61</b>	<b>16.494.600,56</b>
<b>BENEFÍCIOS A CONCEDER</b>	<b>15.883.943,66</b>	<b>19.950.786,64</b>
<b>EQUILÍBRIO TÉCNICO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>FUNDOS – PREVIDENCIAIS</b>	<b>722.691,80</b>	<b>588.743,94</b>
<b>FUNDOS – ADMINISTRATIVOS</b>	<b>512.297,56</b>	<b>111.686,03</b>

### PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

O plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA. O Custeio do plano consta do Regulamento.

Na Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, a variação decorreu devido ao pagamento de benefícios e da rentabilidade do plano.

Na Provisão Matemática de Benefícios a Conceder, a variação decorreu das contribuições efetuadas no exercício de 2015 pelos Participantes e Patrocinadoras, acrescidas da rentabilidade.

O plano não apresenta risco atuarial ou financeiro, dado que todo o compromisso está limitado ao SALDO DOS FUNDOS DO PARTICIPANTE, formado pelas contribuições feitas pelos Participantes, Patrocinadoras e pelos recursos, objeto de portabilidade, recepcionados pelo plano, que foram transformados em quotas patrimoniais e contabilizados em contas individuais.

O plano não apresenta insuficiência patrimonial.

### PARECER ATUARIAL DO PLANO

Através de análise comparativa e totalizadores de quantidade e de valores, os cadastros apresentaram-se consistentes em relação do exercício anterior.

Nos Fundos Previdências na rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR, está consignado o valor de R\$ 588.743,94, formado pelas contribuições efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante, quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição está prevista na Nota Técnica Atuarial, cabendo, de acordo com o Regulamento, ao Conselho Deliberativo, de comum acordo com as Patrocinadoras, deliberar sobre a destinação dos recursos.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, toda rentabilidade dos recursos garantidores é repassada aos Participantes e Assistidos e, desta forma, não há formação de Superávit ou Déficit Técnico.

Por tratar-se de plano estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, o plano não apresenta Resultado Superavitário ou Deficitário. O Plano não apresenta Déficit Técnico. O método de financiamento está adequado.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2016

Magda Tsuê Massimoto Ardisson - Atuário – MTPS GB 462

## PARECER ATUARIAL - PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **Plano Misto de Benefícios-SISTEMA FCEMG** administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, instituído em 01/11/2000 e patrocinado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG**, pelo **Serviço Social do Comércio – Sesc Minas**, e pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**. A Avaliação tomou por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Participantes Ativos, Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho, interpretamos os dispositivos regulamentares, e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do Plano de Benefícios, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como: política de crescimento salarial, rotatividade, juros, mortalidade, dentre outros que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do Plano de Benefícios. Portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação, foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado, nesta Avaliação, corresponde ao mês de dezembro/2015 e contempla todos os Participantes Ativos e Assistidos do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência, e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

A base de dados foi consistida, mas não foi auditada, uma vez que a responsabilidade sobre a fidedignidade das informações disponibilizadas é inteiramente das patrocinadoras e do administrador do plano.

Participantes	2015		
	Qtde	Sal./Benef.	Idade Média
Ativos	4.041	12.659.123	35
Assistidos	353	623.877	69
Pensionistas	47	104.760	65
<b>Total</b>	<b>4.441</b>	<b>13.387.760</b>	<b>38</b>

Foi observado divergência entre os Saldos de Contas contabilizados e o recebido no cadastro individual, contudo a divergência foi devidamente justificada pela **SUPREV** tendo em vista o desligamento de um participante, e a falta de tempo hábil para reversão do valor do resgate correspondente nos respectivos registros contábeis do Plano.

### Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2015 e contemplam o reajuste concedido em maio/2015, como a avaliação está posicionada em dezembro/2015, os salários foram recompostos em 5,08% como índice de referência o INPC/IBGE de maio/2015 a novembro/2015.

Para os Assistidos, os benefícios foram recompostos pela variação da cota no período compreendido de janeiro/2015 a dezembro/2015, conforme o tipo de renda:

✓ **Constante** = 11,95%

✓ **Decrescente** = 6,12% (descontados a taxa real de juros de 5,50% a.a.)

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os salários e benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito de defasagem desencadeada pela inflação do período.

### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano que por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV**, conforme informado por essa, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

### Saldo de Contas

Ressaltamos que a apuração do valor das cotas e os saldos de contas é de responsabilidade da **SUPREV**, sendo que a **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL** as obtém por meio da base de dados cadastrais e informações mensais.

### Características do Plano

O **Plano Misto de Benefícios** está estruturado na modalidade Contribuição Variável, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006, onde no período em que o Participante está em atividade, cada um tem sua conta com seus recursos individualizados, nos moldes de um Plano de Contribuição Definida.

No período de inatividade, estes recursos geram um benefício vitalício com regras de reajustes e rentabilidade pré-fixadas, cuja sustentação dar-se-á por um fundo coletivo, ou seja, com características de um Plano de Benefícios Definido.

### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Os resultados apresentados nesta avaliação expressam um custo médio total de 9,00% sobre a Folha de Salários dos Participantes inscritos no **Plano Misto de Benefícios**, conforme quadro a seguir:

Benefícios	Custo Atuarial Nivelado (%)	
	2015 % Custo (*)	2014 % Custo (*)
Aposentadorias	6,21	6,17
Aposentadorias por Invalidez	0,32	0,33
Pensão por Morte	0,25	0,25
Despesas Administrativas (**)	0,80	0,80
<b>Custo Normal</b>	<b>7,58</b>	<b>7,55</b>
Extraordinária	1,42	1,29
<b>Custo Total</b>	<b>9,00</b>	<b>8,84</b>

(\*) Custos atuariais em % sobre o Salário dos Participantes Não Iminentes Exceto as Aposentadorias sobre o total dos Salários.

(\*\*) Custo Total (participante e patrocinadora), este % não inclui as despesas administrativas de investimentos que serão deduzidas dos resultados dos investimentos.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 159.237.261,39, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2015	2014
Benefícios Concedidos	115.755.389,00	110.946.900,00
Benefícios a Conceder	57.214.017,37	50.645.065,02
Benefícios do Plano com a Geração Atual	64.433.807,37	57.226.693,02
Outras Contribuições da Geração Atual	(7.219.790,00)	(6.581.628,00)
Reservas a Amortizar	(13.732.144,98)	(14.655.139,00)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>159.237.261,39</b>	<b>146.936.826,02</b>

Em 31/12/2015, os Fundos montam em R\$ 13.797.326,72, sendo R\$ 10.552.064,95 para os Fundos Previdenciais e R\$ 3.245.261,77 para o Fundo Administrativo conforme demonstrados a seguir:

Fundos em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
Descrição	2015	2014
<b>Fundos</b>	<b>13.797.326,72</b>	<b>14.028.674,17</b>
<b>Fundos Previdenciais</b>	<b>10.552.064,95</b>	<b>11.192.382,98</b>
Fundo de Desligamento	6.674.785,06	7.729.038,83
Fundo de Sobrevivência	592.326,31	529.089,96
Fundo de Oscilação Financeira	3.284.953,58	2.934.254,19
<b>Fundos Administrativos</b>	<b>3.245.261,77</b>	<b>2.836.291,19</b>
Fundo Administrativo	3.245.261,77	2.836.291,19

O Fundo Previdencial no valor de R\$ 10.552.064,95 é composto conforme disposições regulamentares descritas a seguir:

- ✓ O **Fundo de Desligamento** - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes, que tenham efetuado o resgate por motivo de cancelamento de inscrição, decorrente das parcelas não resgatáveis, correspondentes às contribuições das Patrocinadoras, no valor de R\$ 6.674.785,06;
- ✓ O **Fundo de Sobrevivência** - constituído pelas transferências dos saldos verificados nas contas correntes previdenciais dos Participantes ou Dependentes, que tenham os respectivos benefícios extintos por motivo de falecimento, no valor de R\$ 592.326,31;
- ✓ O **Fundo de Oscilação Financeira** - constituído pelo excedente da rentabilidade das cotas, conforme determinado pelo órgão deliberativo da SUPREV, destinado a cobrir eventuais oscilações financeiras do Plano, no valor de R\$ 3.284.953,58.

#### Situação Financeira-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, considerando o balanço contábil de 31 de dezembro, se apresentou da seguinte forma:

Situação em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
Situação do Plano de Benefícios	2015	2014
Ativo Total	175.344.789,28	157.157.359,31
Exigível Operacional	(921.260,36)	(742.223,58)
Exigível Contingencial	0,00	0,00
Fundo Previdencial	(10.552.064,95)	(11.192.382,98)
Fundo Administrativo	(3.245.261,77)	(2.836.291,19)
<b>Patrimônio de Cobertura do Plano</b>	<b>160.626.202,20</b>	<b>142.386.461,56</b>

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, no valor de R\$ 160.626.202,20, faz frente às Reservas Matemáticas, de R\$ 159.237.261,39, gerando um superávit de R\$ 1.388.940,81, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro	2015	2014
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	160.626.202,20	142.386.461,56
b) Reservas Matemáticas	(159.237.261,39)	(146.936.826,02)
<b>a - b = Superávit</b>	<b>1.388.940,81</b>	<b>(4.550.364,46)</b>

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pela cota, atingiu no exercício de 2015 o percentual de 12,76% que comparado com a inflação acumulada no período de 11,28% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 3,95%.

A rentabilidade do **Plano Misto de Benefícios**, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2015 o percentual de 11,95% que comparado com a inflação acumulada no período de 11,28% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 4,65%.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do **Plano Misto de Benefícios**, não obstante, a Patrocinadora amortiza Compromissos Especiais decorrente de insuficiências patrimoniais apuradas no processo migratório do Plano de Complementação de Aposentadoria e Pensão (Plano BD) para este Plano, cujas regras estão estabelecidas na Avaliação Atuarial de implantação deste Plano e devidamente detalhado no Plano Anual de Custeio deste Plano amparado por instrumento contratual.

#### Alteração Regulamentar

No ano de 2015, não houve alteração regulamentar no **Plano Misto de Benefícios**.

#### Enquadramento Legal das Patrocinadoras

Recentemente as patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº. 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º.), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo em poder da SUPREV.

#### Hipóteses Atuariais

Tendo em vista que foram realizados Estudos Técnicos de Adequação das Hipóteses Biométricas e Técnicas em 2014, foram mantidas as Hipóteses Biométricas do exercício de 2014.

## Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2015 / 2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	LIGHT FRACA
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo
Tábua de Ativos	Combinação das tábuas AT2000, LIGHT FRACA e MI85 – Método Hamza

## Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2015 / 2014
Ativos	Família Média Padrão – FCEMG
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV

## Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2015 / 2014
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	7,00%
Taxa de Crescimento Salarial	2,00%
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	98,00%
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	Valorização da Cota

## Regime Financeiro

Para Aposentadoria, o Regime Financeiro é Capitalização Financeira. Para a Invalidez e Pensões, Capitalização por Idade de Entrada e para as Despesas Administrativas, Repartição Simples.

### CONCLUSÃO

Conclui-se que o custo e o custeio do **Plano Misto de Benefícios** calculado pela **CONDE CONSULTORIA** resultou em 9,00% sobre os Salários de Participação, que por sua vez representa uma taxa média, conforme explicitado neste Parecer Atuarial.

O Patrimônio de Cobertura do **Plano Misto de Benefícios**, em 31/12/2015, foi apurado em R\$ 160.626.202,20, que faz frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 159.237.261,39, gerando um superávit de R\$ 1.388.940,81, que, por sua vez, corresponde a 0,87% das Reservas Matemáticas totais.

Com base em tais fatos, podemos concluir que o **Plano Misto de Benefícios**, encontra-se em situação financeiro-atuarial **superavitária**.

Vale salientar que, na Avaliação Atuarial, de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros, é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: crescimento salarial, rotatividade, capacidade de benefícios e salarial, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2016

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.  
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

## PARECER ATUARIAL - PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

Avaliamos atuarialmente o **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO – SISTEMA FCEMG** administrado pela **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, instituído em 01/01/1991 e patrocinado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Minas Gerais – Fecomércio MG**, pelo **Serviço Social do Comércio – Sesc Minas**, e pelo **Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – Senac Minas**. A Avaliação tomou por base os dispositivos legais, bases cadastrais dos Assistidos e Pensionistas e as bases técnicas adotadas pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**.

Neste trabalho interpretamos os dispositivos regulamentares e identificamos as particularidades de cada Participante, extraídas da base de dados cadastrais e de informações fornecidas pela **SUPREV**. Desta forma, colocamos cada Participante à exposição do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, no sentido de identificarmos o seu respectivo Custo Atuarial, bem como suas Reservas Matemáticas.

Os resultados envolvem projeções futuras baseadas em hipóteses e parâmetros de cálculo, tais como taxa de juros, mortalidade, dentre outras que julgamos mais adequados para identificar os Custos e as Reservas Matemáticas do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO**, portanto os resultados devem ser sempre analisados com o prévio conhecimento dessas hipóteses e parâmetros.

Nesta avaliação foram utilizados critérios atuariais internacionalmente aceitos, sendo que todos os elementos citados no parágrafo anterior, bem como o método atuarial adotado, constam na Avaliação Atuarial processada pela **CONDE CONSULTORIA ATUARIAL**, da qual o presente "Parecer Atuarial" é parte integrante.

### Cadastro

O cadastro utilizado nesta Avaliação corresponde ao mês de dezembro/2015, e contempla todos os Assistidos e Pensionistas do Plano, sendo que ele foi previamente submetido ao processo de consistência e foi considerado válido para os cálculos atuariais.

Ressaltamos que, conforme informações da **SUPREV**, não existem Participantes Ativos, portanto, somente Assistidos e Pensionistas foram avaliados.

Participantes	2015		
	Qtde	Sal./Benef.	Idade Média
Ativos	0	0	0
Assistidos	49	1.563	73
Pensionistas	9	1.859	77
<b>Total</b>	<b>58</b>	<b>1.609</b>	<b>74</b>

#### Recomposição Salarial e de Benefícios

Considerando que os dados cadastrais são de dezembro/2015 e contemplam o reajuste salarial concedido em maio/2015, como a avaliação está posicionada em dezembro/2015, os benefícios foram recompostos em 5,08% como índice de referência o INPC/IBGE de maio/2015 a novembro/2015.

Cabe esclarecer que os procedimentos descritos nos parágrafos anteriores objetivam posicionar os benefícios no pico, extraído dos mesmos todo e qualquer efeito da inflação.

#### Taxa de juros

Todo sistema estruturado no regime de capitalização parte do pressuposto de acumulação de capitais. Como hipótese, considera-se que esses capitais serão aplicados no mercado financeiro e terão um retorno financeiro, este expresso por uma rentabilidade real, ou seja, acima da inflação.

Esse retorno está traduzido em uma taxa de juros e nesta Avaliação adotamos a taxa de juros real de 5,50% ao ano que, por sua vez, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela SUPREV, e dentro dos limites inferior e superior da taxa de juro parâmetro conforme Portaria 197 da Previc, motivo pelo qual não foram processados os respectivos estudos de aderência pela CONDE CONSULTORIA ATUARIAL.

#### Características do Plano

O PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO está estruturado na modalidade Benefício Definido, de acordo com a Resolução CGPC nº 16, de 22/11/2005 e da Instrução SPC nº 9, de 19/01/2006.

O PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO encontra-se em extinção desde 01/11/2000, e conforme informações da SUPREV não existem Participantes Ativos no Plano na data desta avaliação.

Recentemente as Patrocinadoras dos Planos de Benefícios do Sistema FCEMG, foram classificadas como sujeitas às disposições da EC nº 20/98 (Art. 202) e Lei Complementar 108 de 29 de maio de 2001 (Art. 6º), no que se refere à paridade contributiva tratada conforme os principais documentos que compõe o processo da SUPREV.

#### Resultados dos Custos e das Reservas Matemáticas

Nesta avaliação, não foram identificados custos por não existirem Participantes Ativos e sim apenas Participantes Assistidos, de forma que as Reservas Matemáticas estão totalmente integralizadas. As Reservas a Amortizar referem-se ao equacionamento de déficits.

As Reservas Matemáticas totalizaram R\$ 8.720.755,00, conforme quadro a seguir:

Reservas Matemáticas em 31 de dezembro	Valores em R\$ 1,00	
	2015	2014
Benefícios Concedidos	12.259.398,00	11.474.465,00
Benefícios a Conceder	-	-
Benefícios do Plano com a Geração Atual	-	-
Outras Contribuições da Geração Atual	-	-
Reservas a Amortizar	(3.538.643,00)	(3.342.857,25)
<b>Total de Reservas Matemáticas</b>	<b>8.720.755,00</b>	<b>8.131.607,75</b>

Atualmente não existe registro de Fundos Previdências, Administrativos e de Investimentos no PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO conforme verificados em 31/12/2015.

#### Situação Financeiro-Atuarial

O Patrimônio de Cobertura do PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO, no valor de R\$ 8.412.395,74, não faz frente às Reservas Matemáticas, no valor total de R\$ 8.720.755,00, gerando um déficit de R\$ 308.359,26, conforme quadro a seguir:

Situação em 31 de dezembro	2015	2014
a) Patrimônio de Cobertura do Plano	8.412.395,74	8.131.607,75
b) Reservas Matemáticas	(8.720.755,00)	(8.131.607,75)
<b>a - b = Déficit</b>	<b>(308.359,26)</b>	<b>0,00</b>

#### Rentabilidade do Plano

A rentabilidade do PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO, calculada pelo método da Taxa Interna de Retorno (TIR), atingiu no exercício de 2015 o percentual de 12,24% que comparado com a inflação acumulada no período de 11,28% (INPC/IBGE), acrescida do juro atuarial anual de 5,50%, resultou na taxa de rentabilidade real líquida negativa no exercício de 4,40%.

#### Dívidas Contratadas

Não existe registro de dívida contratada no balanço do PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO.

#### Tábuas Biométricas

Tábuas Biométricas	2015 / 2014
Tábua Geral	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua Geral Anuidade de Pensão	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Tábua – Risco Morte / Capitalização	AT2000 Suav. em 10% por sexo
Entrada de Invalidez	-
Tábua de Inválidos	MI85 por sexo

#### Anuidades de Pensão

A Tábua de Anuidade de Pensão	2015 / 2014
Ativos	-
Assistidos	Elaborada a partir da Família Real conforme base de dados dos Aposentados informada pela SUPREV



## Variáveis Econômicas

Variáveis Econômicas Anuais	2015 / 2014
Taxa de Juros	5,50%
Taxa de Rotatividade	-
Taxa de Crescimento Salarial	-
Taxa de Crescimento de Benefícios	0,00%
Capacidade Salarial	-
Capacidade de Benefícios	98,00%
Índice do Plano	INPC/IBGE

### Regime Financeiro

Para Aposentadorias e Pensões o Regime Financeiro é o de Capitalização.

### CONCLUSÃO

O Patrimônio de Cobertura do **PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO** em 31/12/2015 foi apurado em R\$ 8.412.395,74 para fazer frente às Reservas Matemáticas que totalizaram R\$ 8.720.755,00, gerando um déficit de R\$ 308.359,26.

Ressaltamos que a aderência da taxa real de juros anual, está baseada em estudos desenvolvidos por consultoria de investimento externa contratada pela **SUPREV**.

Vale salientar que na Avaliação Atuarial de um Plano de Benefícios, utiliza-se dos cálculos de probabilidades combinado com a matemática financeira, e tendo em vista que estimamos despesas com os encargos de aposentadorias e pensões, dentro de períodos futuros é comum trabalharmos com hipóteses e premissas atuariais.

Assim, os resultados da Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações dessas hipóteses e premissas utilizadas nos cálculos e modificações futuras nas experiências observadas como: capacidade de benefícios, mortalidade e invalidez poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.

São Paulo, março de 2016

CONDE CONSULTORIA ATUARIAL LTDA.  
NEWTON CÉZAR CONDE – MIBA 549

### QUADRO DE PARTICIPANTES

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
PARTICIPANTES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	Qtde.
<b>Ativos</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>20</b>	<b>229</b>	<b>0</b>	<b>4.061</b>	<b>4.311</b>
<b>Assistidos</b>	<b>449</b>	<b>60</b>	<b>166</b>	<b>1</b>	<b>14</b>	<b>58</b>	<b>401</b>	<b>1.149</b>
. Aposentadorias	234	37	96	1	12	49	353	782
. Pensões	215	23	70	0	2	9	48	367
. Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>450</b>	<b>60</b>	<b>166</b>	<b>21</b>	<b>243</b>	<b>58</b>	<b>4.462</b>	<b>5.460</b>

### DESPESAS PREVIDENCIAIS ( Benefícios Pagos )

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
BENEFÍCIOS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Aposentadorias	5.176.826	209.138	3.444.216	23.248	1.259.279	997.497	8.129.126	19.239.330
Pensões	2.796.869	111.330	995.049	0	228.991	160.029	1.873.204	6.165.472
Auxílios Doença	0	0	0	0	0	0	0	0
Pecúlios	229.408	0	0	0	0	0	0	229.408
Resgates	0	0	0	0	25.023	0	4.207.628	4.232.651
Migrações / Outras	0	0	0	0	80.516	18.083	222.827	321.426
<b>TOTAL</b>	<b>8.203.103</b>	<b>320.468</b>	<b>4.439.265</b>	<b>23.248</b>	<b>1.593.809</b>	<b>1.175.609</b>	<b>14.432.785</b>	<b>30.188.287</b>

### RECEITAS PREVIDENCIAIS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
CONTRIBUIÇÕES	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Participantes	895.525	10.152	0	0	1.469.762	158.491	6.982.012	9.515.942
Patrocinadoras	1.491.119	245.277	0	0	1.469.762	337.103	8.165.634	11.708.895
<b>TOTAL</b>	<b>2.386.644</b>	<b>255.429</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.939.524</b>	<b>495.594</b>	<b>15.147.646</b>	<b>21.224.837</b>

### DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
DESPESAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
<b>Administrativas</b>								
Assessoria Administrativa	282.122	91.022	261.687	94.038	293.950	0	1.020.655	2.043.474
Consultoria Jurídica	7.764	341	25.504	3.782	742	0	41.921	80.054
Consultoria Atuarial	31.271	18.939	27.118	17.248	17.248	0	98.028	209.852
Viagens e Estádias	6.720	849	2.378	1.850	1.850	0	63.984	77.631
Despesas Gerais	33.967	2.921	29.583	7.882	9.899	0	110.270	194.522
PIS / Cofins	34.254	6.884	25.106	6.502	1.654	1.180	107.855	183.435
<b>Total</b>	<b>396.098</b>	<b>120.956</b>	<b>371.376</b>	<b>131.302</b>	<b>325.343</b>	<b>1.180</b>	<b>1.442.713</b>	<b>2.788.968</b>
<b>Investimentos</b>								
Consultoria Investimento	283.537	3.084	118.484	33.399	86.376	21.141	407.704	953.725
Custódia / Outras	55.017	25.875	48.578	9.823	25.410	3.188	61.467	229.358
<b>Total</b>	<b>338.554</b>	<b>28.959</b>	<b>167.062</b>	<b>43.222</b>	<b>111.786</b>	<b>24.329</b>	<b>469.171</b>	<b>1.183.083</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>734.652</b>	<b>149.915</b>	<b>538.438</b>	<b>174.524</b>	<b>437.129</b>	<b>25.509</b>	<b>1.911.884</b>	<b>3.972.051</b>

**RECEITAS PARA COBERTURA DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE INVESTIMENTOS**

PLANOS	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
RECEITAS	BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG	
Patrocinadoras	0	0	0	0	0	0	657.243	657.243
Reemb. Patrocinadora	0	120.956	0	0	0	0	0	120.956
Resultado Investimento	734.652	28.959	538.438	0	0	25.509	469.171	1.796.729
Fundo Administrativo	0	0	0	148.887	36.518	0	365.722	551.127
Const./ Rev./ Fundo Adm.	0	0	0	25.637	400.611	0	-408.970	17.278
Participantes	0	0	0	0	0	0	828.718	828.718
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>734.652</b>	<b>149.915</b>	<b>538.438</b>	<b>174.524</b>	<b>437.129</b>	<b>25.509</b>	<b>1.911.884</b>	<b>3.972.051</b>

**PROGRAMA DE INVESTIMENTOS ENCERRADO EM 31-12-2015 POR PLANO DE BENEFÍCIOS**

MODALIDADE	VALORES	SA 000	PB 001	PB 003	PB 005	PB 006	PB	PB 071	PB 072	TOTAL
		BROOKLYN	USIBA	PIRATINI	DME	DME-II	FCEMG	FCEMG		
<b>Títulos Governamentais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
. Notas do Tesouro Nacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
. Letras Financeiras do Tesouro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Títulos e Valores Mobiliários</b>	<b>1.029.581</b>	<b>39.491.282</b>	<b>2.565.346</b>	<b>100.838.965</b>	<b>13.981.323</b>	<b>36.951.051</b>	<b>8.658.985</b>	<b>174.341.992</b>	<b>377.858.525</b>	
a) Renda Variável	46.759	1.793.527	0	0	1.270.433	3.357.611	390.378	7.859.956	14.718.664	
. Ações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
. Quotas de Fundos	46.759	1.793.527	0	0	1.270.433	3.357.611	390.378	7.859.956	14.718.664	
b) Renda Fixa	982.822	37.697.755	2.565.346	100.838.965	12.710.890	33.593.440	8.268.607	166.482.036	363.139.861	
. Fundos Invest. Multimercado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
. Fundos Invest. Referenciado	931.068	35.712.625	0	0	12.001.220	31.717.863	7.837.841	157.808.894	246.009.511	
. Fundos Invest. Renda Fixa	51.754	1.985.130	2.565.346	100.838.965	709.670	1.875.577	430.766	8.673.142	117.130.350	
<b>Investimentos Imobiliários</b>	<b>0</b>	<b>1.498.612</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1.498.612</b>	
a) Imóveis / Edificações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
b) Alienações de Terrenos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
c) Terrenos	0	1.387.000	0	0	0	0	0	0	1.387.000	
d) Outros Investimentos Imobiliários	0	111.612	0	0	0	0	0	0	111.612	
<b>Operações com Participantes</b>	<b>0</b>	<b>95.719</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5.524</b>	<b>1.174.796</b>	<b>1.276.039</b>	
<b>Depósitos Judiciais / Recursais</b>	<b>0</b>	<b>147.798</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>147.798</b>	
<b>Outros Realizáveis</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>1.029.581</b>	<b>41.233.411</b>	<b>2.565.346</b>	<b>100.838.965</b>	<b>13.981.323</b>	<b>36.951.051</b>	<b>8.664.509</b>	<b>175.516.788</b>	<b>380.780.974</b>	

**SEGMENTOS DE APLICAÇÃO E GESTORES DOS INVESTIMENTOS POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2015**

Planos de Benefícios	Segmentos de Aplicação										Gestão de Investimentos		
	R.Variável	%	R.Fixa	%	Imóveis	%	Empréstimos	%	Total	%	Externa	Interna	Gestor
SA 000	46.759	4,54	982.822	95,46	0	0,00	0	0,00	1.029.581	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 001	1.793.527	4,35	37.697.755	91,43	1.646.411	3,99	95.720	0,23	41.233.413	100,00	95,77	4,23	Banco Itaú / Suprev
PB 003	0	0,00	2.565.346	100,00	0	0,00	0	0,00	2.565.346	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 005	0	0,00	100.838.965	100,00	0	0,00	0	0,00	100.838.965	100,00	100,00	0,00	J P Morgan
PB 006	1.270.433	9,09	12.710.890	90,91	0	0,00	0	0,00	13.981.323	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
DME-II	3.357.611	9,09	33.593.440	90,91	0	0,00	0	0,00	36.951.051	100,00	100,00	0,00	Banco Itaú
PB 071	390.378	4,51	8.268.608	95,43	0	0,00	5.523	0,06	8.664.509	100,00	99,94	0,06	Banco Itaú / Suprev
PB 072	7.859.956	4,48	166.482.036	94,85	0	0,00	1.174.796	0,67	175.516.789	100,00	99,33	0,67	Banco Itaú / Suprev
<b>TOTAL</b>	<b>14.718.664</b>	<b>3,87</b>	<b>363.139.862</b>	<b>95,37</b>	<b>1.646.411</b>	<b>0,43</b>	<b>1.276.039</b>	<b>0,34</b>	<b>380.780.977</b>	<b>100,00</b>			

**RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS X BENCHMARKS X META ATUARIAL  
POR PLANO DE BENEFÍCIOS - BASE 31-12-2015**

**PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN**

**Renda Variável:** Representando 4,35% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., no valor de R\$ 1.840.285,88, apresentando uma rentabilidade nominal negativa no final do Exercício de 2015 de 14,62% contra uma variação negativa de 13,07% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 27,18%.

**Renda Fixa:** Representando 91,52% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 13,32%, contra a variação positiva de 13,27% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 3,35%.

**Imóveis:** Representando 3,90% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal negativa no Exercício de 2015 de 2,91%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 17,19%.

**Empréstimos:** Representando 0,23% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2015 de 10,02%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 6,17%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2015 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 11,02%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 5,31%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

**Renda Fixa:** Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 10,24%, contra a variação de 13,27% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5,50% a. a.) em 6,07%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

**Renda Fixa:** Representando 100% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 10,23%, contra a variação de 13,27% positiva do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo da sua meta atuarial (INPC + 5% a. a.) em 5,64%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

**Renda Variável:** Representando 9,09% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal negativa no final do Exercício de 2015 de 13,37% contra uma variação negativa de 13,07% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 25,05%.

**Renda Fixa:** Representando 90,91% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 13,62%, contra a variação positiva de 13,27% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 1,70%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2015 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 11,00%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IGP-M + 4,50% a.a.) em 3,96%.

## PLANO DE BENEFÍCIOS DME-II

**Renda Variável:** Representando 9,09% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal negativa no final do Exercício de 2015 de 13,37% contra uma variação negativa de 13,07% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 26,08%.

**Renda Fixa:** Representando 90,91% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 13,62%, contra a variação positiva de 13,27% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 3,05%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2015 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 11,00%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IGP-M + 6% a.a.) em 5,28%.

## PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG

**Renda Variável:** Representando 4,51% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal negativa no final do Exercício de 2015 de 13,09% contra uma variação negativa de 13,07% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 25,95%.

**Renda Fixa:** Representando 95,43% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 13,56%, contra a variação positiva de 13,27% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 3,24%.

**Empréstimos:** Representando 0,06% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2015 de 19,94%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 2,20%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2015 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 12,31%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 4,30%.

## PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG

**Renda Variável:** Representando 4,48% do total dos investimentos, este segmento refere-se a cotas de fundos de ações tendo como gestor o Banco Itaú S/A e como Administrador o Itaú Unibanco S.A., apresentando uma rentabilidade nominal negativa no final do Exercício de 2015 de 13,09% contra uma variação negativa de 13,07% do IBrX 50 que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 25,95%.

**Renda Fixa:** Representando 94,85% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal positiva no Exercício de 2015 de 13,56%, contra a variação positiva de 13,27% do CDI, que é o benchmark deste segmento determinado pela política de investimentos deste Plano de Benefícios, ficando abaixo de sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 3,24%.

**Empréstimos:** Representando 0,67% do total dos investimentos, este segmento apresentou uma rentabilidade nominal no Exercício de 2015 de 19,94%, ficando acima da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 2,20%.

**Total dos Investimentos:** No exercício de 2015 o total dos investimentos deste Plano de Benefícios apresentou uma rentabilidade positiva no ano de 12,31%, ficando abaixo da sua meta atuarial (IPC-FIPE + 5,50% a.a.) em 4,30%.

## POLÍTICA DE INVESTIMENTO PARA O EXERCÍCIO DE 2016 POR PLANO DE BENEFÍCIOS

A presente **Política de Investimentos** tem como objetivo principal estabelecer condições para que os recursos dos Planos de Benefícios da SUPREV sejam geridos visando a preservação do patrimônio, diversificação dos investimentos, limites de exposição ao risco, taxa esperada de retorno, estabilidade, liquidez, custos razoáveis de administração e observância e princípios de responsabilidade socioambiental.

Para tanto, os Planos de Benefícios terão seus recursos aplicados, preponderantemente, em **Títulos de Renda Fixa, Públicos ou Privados e Títulos de Renda Variável, em Fundos de Investimentos e Fundos de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimentos**, observando-se as modalidades de investimentos, os requisitos e as condições, o enquadramento dos recursos, tanto quanto à **alocação por segmentos e carteiras** como quanto à **diversificação por ativos**, definidos no **Capítulo VII – Dos Limites, Seções I, II, III e IV, Capítulo IX – Dos Fundos de Investimentos**, da **Resolução/CMN nº 3.792, de 24/09/2009** e das **Resoluções nº 3846/10 e 4275/13**.

A **Política de Investimentos** deverá observar os requisitos e condições dos ativos conforme definido no **Capítulo VI – Dos Investimentos, na Seção IV e Seção V**.

As gestões dos recursos procurarão como retorno dos investimentos, líquido de todas e quaisquer taxas, inclusive de Imposto de Renda na Fonte, se houver, obter para:

- a) o **Segmento de Renda Fixa: 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- b) o **Segmento de Renda Variável: 100% da variação do índice IBrX-50**, respeitando, no mínimo, a meta atuarial de cada Plano de Benefícios;
- c) o **Segmento de Investimentos Estruturados: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- d) o **Segmento de Investimentos no Exterior: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**;
- e) o **Segmento de Imóveis: prejudicado**, tendo em vista que **não serão direcionados recursos para este segmento**; e
- f) o **Segmento de Operações com Participantes: para os Planos de Benefícios constituídos na modalidade de “Benefício Definido”, no mínimo a taxa atuarial correspondente a cada Plano de Benefícios, e para os Planos de Benefícios constituídos em outra modalidade, no mínimo 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI)**, divulgado pela CETIP, **acrescida de uma taxa representativa do custo administrativo e operacional da carteira**.

Os Planos de Benefícios deverão alocar seus recursos conforme definido a seguir, considerando que os limites, tanto de aplicação quanto de diversificação, se aplicam ao total dos seus próprios recursos.

A macro alocação dos ativos nos segmentos de **Renda Fixa, Renda Variável e Operações com Participantes** e em suas respectivas carteiras, ficará a cargo da Diretoria Executiva e do Conselho Deliberativo desta Entidade, ficando a micro alocação (diversificação) por ativos e por emissor, sob a responsabilidade dos gestores externos e interno, sendo que a avaliação dos resultados será acompanhada pelos órgãos colegiados, principalmente pelo Conselho Fiscal.

De acordo com o artigo 29 da Resolução nº 3.792, de 24/09/2009, os títulos e valores mobiliários integrantes e que integrarão as carteiras dos Planos de Benefícios desta Entidade, devem ter, obrigatoriamente, a identificação do código ISIN (International Securities Identification Number).

Os fluxos de pagamentos e recebimentos relativos às operações, bem como a guarda e verificação da existência dos títulos e valores mobiliários serão efetuados por pessoa jurídica registrada na CVM, para prestação de serviço de custódia.

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 001 - BROOKLYN

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	80%	100%	90%	CDI-CETIP	IPC-FIPE + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 003 - USIBA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 005 - PIRATINI

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	100%	100%	100%	CDI-CETIP	INPC + 5,00% a.a.
Renda Variável	00%	00%	00%		
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	00%	00%		

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº 006 - DME

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 4,50% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

#### PLANO DE BENEFÍCIOS Nº DME - II

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	70%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 0,00% a.a.
Renda Variável	00%	20%	10%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	10%	10%	CDI-CETIP	

**PLANO MISTO DE BENEFÍCIOS Nº 007 - FCEMG**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	Cotas + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

**PLANO DE COMPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO - FCEMG**

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo	Benchmarks	Meta Atuarial
Renda Fixa	75%	100%	80%	CDI-CETIP	INPC + 5,50% a.a.
Renda Variável	00%	10%	05%	IBrX-50	
Investimentos Estruturados	00%	00%	00%		
Investimentos no Exterior	00%	00%	00%		
Imóveis	00%	00%	00%		
Operações com Participantes	00%	15%	15%	CDI-CETIP	

**PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Examinamos as demonstrações financeiras da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os Planos de Benefícios administrados pela SUPREV, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC nº 8 em 31 de dezembro de 2015) e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA** e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar-CNPC.

São Paulo, 11 de março de 2016.

**COKINOS & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
**EDSON JOSÉ DA SILVA**  
 Contador CRC - 1SP251.112/O-9  
 CNAI Nº 2211

**PARECER DO CONSELHO FISCAL**

Aos 15 (quinze) dias do mês de março do ano dois mil e dezesseis, às 09:00 horas, conforme prévia convocação, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"**, na sua sede social, na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, com o objetivo de proceder ao exame do Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, acompanhados das Notas Explicativas sobre as demonstrações financeiras, Pareceres dos Atuários e da Auditoria Independente, que compõem a Prestação de Contas da Diretoria Executiva, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, conforme incisos II e VI do artigo 35 do **Estatuto**.

Após o exame de tais documentos, e verificada a exatidão das contas apresentadas, o Conselho Fiscal é de parecer que as referidas peças apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira da **"SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATRO-CINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA"** e, por isso, recomenda ao Conselho Deliberativo desta Fundação a sua aprovação.

Nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada e lavrada a presente ata, que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

**MARCELO PACHECO CANDELÁRIA**  
**MOACIR MOREIRA MARQUES JÚNIOR**  
**VALDIR TOGNI**

## **PARECER DO CONSELHO DELIBERATIVO**

Aos 16 (dezesseis) dias do mês de março do ano dois mil e dezesseis, às 10:00 horas, conforme prévia convocação, sob a presidência do **Sr. Caio Márcio Goulart**, teve lugar a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da **SUPREV-FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**, em sua sede, sita na Rua Dona Maria Pêra, nº 59, nesta Capital, Estado de São Paulo, contando com a presença dos Conselheiros abaixo, para tratar da seguinte ordem do dia, de acordo com a convocação previamente efetuada:

- **Exame do Balanço Anual da SUPREV e Prestação de Contas da Diretoria Executiva relativos ao Exercício de 2015 (Inciso II do Artigo 17 do Estatuto).**

O Conselho Deliberativo da **SUPREV-Fundação Multipatrocinada de Suplementação Previdenciária**, no uso de suas atribuições estatutárias, examinou o Balanço Patrimonial, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidada, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios, Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios, e Notas Explicativas às demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31/12/2015, bem como os Pareceres Atuariais emitidos pelo ETAA – Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda. e Conde Consultoria Atuarial.

Com base nos documentos examinados nos Pareceres dos Auditores da Cokinoks Auditores & Consultores, no Relatório de Controles Internos e no Parecer oferecido pelo Conselho Fiscal em sua reunião de 15/03/2016, aprovando e recomendando ao Conselho Deliberativo a aprovação do Balanço Anual da SUPREV, o Sr. Presidente colocou o item da pauta em discussão.

Examinada e comprovada a exatidão das referidas contas, das Demonstrações Financeiras e demais componentes, colocada em votação obteve-se a aprovação unânime dos Srs. Conselheiros.

Conforme determina a Resolução CGPC n  23, de 06 de dezembro de 2006, a divulgação das Demonstrações Contábeis e demais documentos pertinentes será realizada mediante remessa do Relatório Anual 2015 a todos os Participantes.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião, do que, para constar, lavrou-se a presente ata que, depois de lida e achada conforme, vai por todos os presentes assinada.

### **CAIO MÁRCIO GOULART**

Presidente

### **GLENN ANDRADE**

Vice-Presidente

### **BERENICE PEREIRA SUCUPIRA**

Conselheira

### **KLEBER HENKE SOUZA**

Conselheiro

### **THIAGO SILVA MAGALHÃES**

Conselheiro

### **Diretoria Executiva**

**EUCLIDES ANTUNES**

- Diretor Presidente

**ANTONIO EDSON DE OLIVEIRA**

- Diretor Vice-Presidente

**CARLOS ROBERTO TERCENIO**

- Diretor Gerente

### **Conselho de Patrocinadoras**

**CAIO MÁRCIO GOULART**

- Presidente do Conselho

**GLENN ANDRADE**

- Secretário do Conselho

**ALBERTINA MARIA MELO DE OLIVEIRA**

- Conselheiro Efetivo

**KLEBER HENKE SOUZA**

- Conselheiro Efetivo

**LUIS CARLOS DOS SANTOS**

- Conselheiro Efetivo

**MARISA MATTOS PEREIRA GUIMARÃES**

- Conselheiro Efetivo

**MIGUEL GUSTAVO JUNQUEIRA FRANCO**

- Conselheiro Efetivo

**SEBASTIÃO DA SILVA ANDRADE**

- Conselheiro Efetivo





FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

**SUPREV - FUNDAÇÃO MULTIPATROCINADA DE SUPLEMENTAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

**Rua Dona Maria Pêra nº 59 - CEP 04303-140 - São Judas - São Paulo**

**Telefone: (0xx11) 5585-0733 - Fac Símile: (0xx11) 5581-7242**

**e-mail: [suprev@suprev.com.br](mailto:suprev@suprev.com.br)**

**Site: [www.suprev.com.br](http://www.suprev.com.br)**